

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024**

**LUPATECH S.A.**  
**CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12**  
**NIRE 35.3.0045756-1**  
**Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado**

## Mensagem da Administração

No ano de 2024, a companhia conseguiu elevar substancialmente o seu patamar de operações, sobretudo em decorrência das injeções de recursos obtidas no final de 2023, por aumento de capital e recebimento de créditos litigiosos. Nesse sentido, obtivemos o crescimento de 43% em nossa Receita Líquida, na comparação de 2024 com o ano anterior, qual seja um incremento de R\$ 37 milhões.

O Lucro Bruto do ano totalizou R\$ 26,3 milhões, com margem de 21,4%, dois pontos percentuais menor que no ano anterior. A redução se deveu principalmente à elevação significativa da inflação e da taxa de câmbio, que pressionaram continuamente os custos produtivos. Esses aumentos de custo tendem a ser repassados aos preços gradualmente, seja em novas contratações de vendas ou nos reajustes anuais de contratos de fornecimento.

Em 2024, as Despesas com Vendas mantiveram-se no valor de 2023, de R\$ 12,7 milhões, o que importa em uma significativa melhora, pois baixaram do patamar de 15% para 10% da Receita Líquida. Sorte parecida tiveram as Despesas Administrativas, que tiveram redução de R\$ 21,2 para R\$ 20,7 milhões em 2024, baixando de 25% para 17% da Receita Líquida.

O crescimento das vendas, aliado à diluição de custos e despesas, resultou em um EBITDA ajustado positivo no negócio de Produtos de R\$ 9,8 milhões, representando uma margem de 8% sobre a Receita. No ano anterior, o EBITDA Ajustado de Produtos foi de R\$ 2,7 milhões. O EBITDA Ajustado Total da empresa foi ligeiramente positivo, de R\$ 0,4 milhão – em 2023 havia sido R\$ 6,3 milhões negativo.

Sem ajustes para os itens excepcionais e não recorrentes, o EBITDA Total de 2024 foi de relevantes R\$ 29,9 milhões positivos – em 2023 foi R\$ 26 milhões negativo.

A carteira de pedidos firmes encerrou o ano em R\$ 48 milhões. Já a carteira de contratos sem obrigação de compra encerrou o trimestre em R\$ 130 milhões, mesmo patamar do trimestre anterior.

Os números evidenciam a melhora operacional da Companhia.

O ambiente tem se mostrado mais otimista em relação aos negócios na cadeia de óleo e gás, em razão dos incrementos no plano de investimentos da Petrobras e de modificações das exigências de conteúdo local. No campo da indústria em geral, o ambiente encontra-se mais restrito, eis que os investimentos da economia permanecem nos níveis pálidos da última década. Descola-se do contexto geral, o negócio de postes que, pela primeira vez desde a sua recente criação, finalizou o ano com uma carteira relevante decorrente de novos contratos firmados no fim do 3T24.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

## Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo em águas profundas, para uso naval e para levantamento de cargas; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

### Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	2024	2023
<b>Produtos</b>	<b>34.866</b>	<b>33.783</b>	<b>30.690</b>	<b>23.496</b>	<b>122.835</b>	<b>86.046</b>
Válvulas	31.260	31.966	29.321	20.003	112.550	78.080
Cabos e Compósitos	3.606	1.817	1.369	3.493	10.285	7.966
<b>Serviços</b>	<b>139</b>	<b>153</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>292</b>	<b>223</b>
<i>Oilfield Services</i>	139	153	-	-	292	223
<b>Total</b>	<b>35.005</b>	<b>33.936</b>	<b>30.690</b>	<b>23.496</b>	<b>123.127</b>	<b>86.269</b>

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 123,1 milhões no exercício de 2024, sendo R\$ 36,8 milhões (43%) maior que a receita líquida consolidada de 2023.

#### Produtos

O aumento da receita líquida no 4T24 em comparação ao 3T24, em Cabos e Compósitos foi impulsionada pelos contratos firmados entre o fim de setembro e início de outubro. Contudo, a retração observada no comparativo do 4T24 ante 3T24 em Válvulas, deve-se a menor atividade no período.

#### Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

### Carteira de Pedidos

Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 48,4 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 130 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

### Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	2024	2023
<b>Produtos</b>	<b>7.980</b>	<b>7.007</b>	<b>6.492</b>	<b>4.851</b>	<b>26.330</b>	<b>20.283</b>
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	22,9%	20,7%	21,1%	20,6%	21,4%	23,6%
<b>Serviços</b>	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49</b>	<b>(106)</b>
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
<b>Total</b>	<b>8.029</b>	<b>7.007</b>	<b>6.492</b>	<b>4.851</b>	<b>26.379</b>	<b>20.177</b>
<i>Margem Bruta Total</i>	22,9%	20,6%	21,1%	20,6%	21,4%	23,4%
<b>Depreciação</b>	<b>755</b>	<b>679</b>	<b>679</b>	<b>599</b>	<b>2.712</b>	<b>3.176</b>
Depreciação de Produtos	755	679	679	599	2.712	3.176
<b>Lucro Bruto Total s/ depreciação</b>	<b>8.784</b>	<b>7.686</b>	<b>7.171</b>	<b>5.450</b>	<b>29.091</b>	<b>23.353</b>
<b>Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação</b>	<b>8.735</b>	<b>7.686</b>	<b>7.171</b>	<b>5.450</b>	<b>29.042</b>	<b>23.459</b>

## Produtos

O lucro bruto do 2024 atingiu R\$ 26,3 milhões, com margem de 21,4% contra R\$ 20,3 milhões com margem de 23,6% em 2023.

No comparativo do 4T24 com 3T24 o lucro bruto teve redução principalmente em função da receita, e também pela margem bruta ligeiramente menor, devido à menor diluição de custos fixos.

## Serviços

Os resultados do segmento de serviços não são oriundos de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

## **Despesas**

<b>Despesas (R\$ mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Total de Despesas com Vendas</b>	<b>1.972</b>	<b>3.514</b>	<b>2.910</b>	<b>4.399</b>	<b>12.795</b>	<b>12.678</b>
Despesas com Vendas - Produtos	1.972	3.514	2.910	4.399	12.795	12.678
Despesas com Vendas - Serviços	-	-	-	-	-	-
<b>Total de Despesas Administrativas</b>	<b>5.112</b>	<b>5.444</b>	<b>5.335</b>	<b>4.849</b>	<b>20.740</b>	<b>21.227</b>
Despesas Administrativas - Produtos	1.918	2.630	3.247	3.376	11.171	11.275
Despesas Administrativas - Serviços	3.194	2.814	2.088	1.473	9.569	9.952
<b>Honorários dos Administradores</b>	<b>750</b>	<b>750</b>	<b>1.037</b>	<b>718</b>	<b>3.255</b>	<b>4.563</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>7.834</b>	<b>9.708</b>	<b>9.282</b>	<b>9.966</b>	<b>36.790</b>	<b>38.468</b>

### Despesas com Vendas e Administrativas

As despesas com vendas são predominantemente variáveis na forma de fretes e comissões. No 4T24 totalizaram R\$ 4,4 milhões contra R\$ 2,1 milhões no 3T24. A alta em proporção da receita se deve ao efeito das características específicas dos contratos predominantes no período. Na comparação interanual se manteve em níveis similares.

No 4T24 a Companhia reconheceu R\$ 4,8 milhões de despesas administrativas, 9,1% menor que o 3T24, sendo que, no acumulado do ano, as despesas administrativas estão 2,3% menores que no ano anterior. A redução se deve principalmente, pelas despesas não recorrentes embutidas no resultado do período anterior comparado.

### Honorários dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

## **Outras Receitas e (Despesas) Operacionais**

<b>Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Produtos	471	(3.140)	(133)	52.416	49.614	(4.979)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(317)	(2.802)	(2.956)	(2.273)	(8.348)	(18.730)
Serviços	597	(4.175)	1.959	(2.716)	(4.335)	11.646
Despesas com Ociosidade - Serviços	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>751</b>	<b>(10.117)</b>	<b>(1.130)</b>	<b>47.427</b>	<b>36.931</b>	<b>(12.063)</b>

No 4T24, foram contabilizados R\$ 52,5 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 5,1 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido de R\$ 47,4 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 52,0 milhões de efeito líquido positivo do resultado de alienação dos ativos, principalmente devido aos ativos imobilizados da Companhia vertidos à criação da subsidiária LPT Ropes;

- II. R\$ 1,2 milhões referente ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- III. R\$ 2,3 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- IV. R\$ 0,5 mil de reconhecimento de depreciação de imóveis como propriedade para investimento em atendimento às normas contábeis;
- V. R\$ 0,6 mil oriundos de estimativas de obsolescência de estoques e reconhecimento de impostos e contribuições.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	2024	2023
Receita Financeira*	1.133	947	1.421	495	3.996	21.254
Despesa Financeira*	(6.426)	(7.231)	(10.745)	(21.330)	(45.732)	(57.120)
<b>Resultado Financeiro Líquido*</b>	<b>(5.293)</b>	<b>(6.284)</b>	<b>(9.324)</b>	<b>(20.835)</b>	<b>(41.736)</b>	<b>(35.866)</b>
Variação Cambial Líquida	(4.053)	(6.606)	3.093	(20.124)	(27.690)	119.481
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>(9.346)</b>	<b>(12.890)</b>	<b>(6.231)</b>	<b>(40.959)</b>	<b>(69.426)</b>	<b>83.615</b>

\* Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 4T24 foi negativo em R\$ 40,1 milhões, metade do qual foi causado pela variação cambial e o restante substancialmente pelo cômputo do ajuste a valor presente da dívida concursal, bem como pela atualização por juros e encargos sobre impostos, fornecedores e empréstimos.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
<b>Total receita de Variação Cambial</b>	<b>402</b>	<b>12.123</b>	<b>6.151</b>	<b>791</b>	<b>19.467</b>
Realizada sobre fechamento de câmbio	11	763	125	612	1.511
Provisão sobre títulos em aberto	80	121	-	2	203
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	311	11.239	5.671	178	17.398
Provisão sobre fornecedores quirografários	-	-	355	-	355
<b>Total despesa de Variação Cambial</b>	<b>(4.455)</b>	<b>(18.729)</b>	<b>(3.058)</b>	<b>(20.915)</b>	<b>(47.157)</b>
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)	(302)	-	-	(321)
Provisão sobre títulos em aberto	-	-	(114)	(14)	(128)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	(4.173)	(15.182)	(2.774)	(19.605)	(41.735)
Realizada sobre pagamento de mútuo <i>intercompany</i>	-	(2.292)	-	-	(2.292)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(262)	(953)	(170)	(1.254)	(2.638)
<b>Variação Cambial Líquida</b>	<b>(4.053)</b>	<b>(6.606)</b>	<b>3.093</b>	<b>(20.124)</b>	<b>(27.690)</b>
Contrapartida em Patrimônio Líquido	(3.862)	(6.235)	2.897	(19.428)	(26.628)
<b>Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial</b>	<b>(191)</b>	<b>(371)</b>	<b>196</b>	<b>(696)</b>	<b>(1.062)</b>

## EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	2024	2023
<b>Produtos</b>	<b>3.526</b>	<b>2.714</b>	<b>2.845</b>	<b>721</b>	<b>9.806</b>	<b>2.693</b>
Margem	10,1%	8,0%	9,3%	3,1%	8,0%	3,1%
<b>Serviços</b>	<b>(2.220)</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(2.672)</b>	<b>(2.150)</b>	<b>(9.416)</b>	<b>(9.025)</b>
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
<b>Total</b>	<b>1.306</b>	<b>340</b>	<b>173</b>	<b>(1.429)</b>	<b>391</b>	<b>(6.333)</b>
<b>Margem</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-7,3%</b>

A redução do EBITDA Ajustado de Produtos do 4T24 ante aos períodos comparados, se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	2024	2023
Lucro Bruto	8.028	7.008	6.492	4.851	26.379	20.177
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(7.084)	(8.959)	(8.245)	(9.248)	(33.536)	(33.905)
Honorários dos Administradores	(750)	(750)	(1.037)	(718)	(3.255)	(4.563)
Depreciação e Amortização	924	850	841	764	3.379	4.378
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	751	(10.117)	(1.130)	47.427	36.931	(12.062)
<b>Ebitda das Atividades</b>	<b>1.869</b>	<b>(11.968)</b>	<b>(3.079)</b>	<b>43.076</b>	<b>29.898</b>	<b>(25.975)</b>
Resultado da alienação ou baixa de ativos	4	1.978	(4.239)	(51.845)	(54.102)	11.875
Estimativas com Processos Judiciais	(1.434)	(238)	(138)	1.208	(601)	(2.601)
Despesas com ociosidade	317	2.802	2.956	2.273	8.348	18.730
Despesas Extraordinárias	550	7.766	4.673	3.859	16.848	(8.362)
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>1.306</b>	<b>340</b>	<b>173</b>	<b>(1.429)</b>	<b>391</b>	<b>(6.333)</b>

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	4T24		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	4.851	-	4.851
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(7.775)	(1.473)	(9.248)
Honorários dos Administradores	-	(718)	(718)
Depreciação e Amortização	647	117	764
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	50.143	(2.716)	47.427
<b>Ebitda das Atividades</b>	<b>47.866</b>	<b>(4.790)</b>	<b>43.076</b>
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(51.693)	(152)	(51.845)
Estimativas com Processos Judiciais	(670)	1.878	1.208
Despesas com ociosidade	2.273	-	2.273
Despesas Extraordinárias	2.945	914	3.859
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>721</b>	<b>(2.150)</b>	<b>(1.429)</b>

## Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	2024	2023
Resultado Antes de IR e CSLL	(8.401)	(25.708)	(10.148)	1.350	(42.907)	53.261
IR e CSLL - Corrente	-	(2)	(2)	(7)	(11)	-
IR e CSLL - Diferido	1.002	2.451	329	7.364	11.146	(612)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(7.399)</b>	<b>(23.259)</b>	<b>(9.821)</b>	<b>8.707</b>	<b>(31.772)</b>	<b>(45.828)</b>
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,18)	(0,56)	(0,23)	(0,75)	(0,75)	1,28

O resultado líquido negativo obtido no ano de 2024, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pelo ajuste a valor presente referente dívida concursal e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

## Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Receber	35.427	18.140
Estoques	26.930	32.678
Adiantamentos de Fornecedores	964	7.522
Impostos a Recuperar	31.017	40.701
Outras Contas a Receber	4.675	5.612
<b>Total Ativo</b>	<b>99.013</b>	<b>104.653</b>
Fornecedores	17.734	15.072
Adiantamentos de Clientes	6.773	1.161
Impostos a Recolher	22.096	22.323

Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	2.921	5.783
Salários e Encargos	3.582	5.493
<b>Total Passivo</b>	<b>53.106</b>	<b>49.832</b>
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>45.907</b>	<b>54.821</b>
Varição do Capital de Giro Aplicado	(8.914)	

No comparativo dos saldos em 31 de dezembro de 2024 versus saldo de 31 de dezembro de 2023, há uma redução no capital de giro empregado. Tal redução, se deve principalmente a consumo de estoques e de créditos tributários.

### Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	31/12/2024	31/12/2023
<b>Curto Prazo</b>	<b>56.264</b>	<b>50.633</b>
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	7.983	6.266
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	48.281	44.367
<b>Longo Prazo</b>	<b>123.437</b>	<b>95.027</b>
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	116.897	92.262
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	6.540	2.765
<b>Dívida Bruta</b>	<b>179.701</b>	<b>145.660</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.515	19.907
<b>Dívida Líquida</b>	<b>176.186</b>	<b>125.753</b>

O aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 31 de dezembro de 2024 ante saldos em 31 de dezembro de 2023 está principalmente associado à atualização do Valor Presente da dívida sujeita à Recuperação Judicial e da utilização do caixa.

O endividamento de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo - Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	31/12/2024
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	10.524
Capital de Giro (modalidades diversas)	26.590
<b>Total</b>	<b>48.282</b>

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	31/12/2024
CDB e Créditos performados	3.406
Outras*	23.185
<b>Total</b>	<b>26.590</b>

\*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a parte da dívida de curto prazo corresponde a coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 10,5 milhões) ou valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 3,4 milhões). R\$ 23,2 milhões pendem de performance futura de recebíveis ou tem cobertura de garantias fidejussórias.

**Anexos****Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	2023	2024
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	86.269	123.127
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(66.092)	(96.748)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>20.177</b>	<b>26.379</b>
<b>Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(50.531)</b>	<b>140</b>
Com Vendas	(12.678)	(12.796)
Gerais e Administrativas	(21.227)	(20.740)
Remuneração dos Administradores	(4.563)	(3.255)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12.063)	36.931
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>83.615</b>	<b>(69.426)</b>
Receitas Financeiras	21.254	3.996
Despesas Financeiras	(57.120)	(45.732)
Variação Cambial Líquida	119.481	(27.690)
<b>Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>53.261</b>	<b>(42.907)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-	(11)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(612)	11.146
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>52.649</b>	<b>(31.772)</b>

**Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)**

	<b>2023</b>	<b>2024</b>
EBITDA Ajustado das Operações	(6.333)	391
Despesas com Ociosidade	(18.731)	(8.348)
Despesas Extraordinárias	8.362	(16.848)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(9.274)	54.703
<hr/>		
EBITDA das Operações	(25.977)	29.898
Depreciação e Amortização	(4.378)	(3.379)
Resultado Financeiro Líquido	83.615	(69.426)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(612)	11.135
<u>Prejuízo Líquido das Operações</u>	<u>52.649</u>	<u>(31.772)</u>

### Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo Total</b>	<b>508.795</b>	<b>482.769</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>156.539</b>	<b>145.711</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.515	19.907
Contas a Receber de Clientes	35.427	18.140
Estoques	26.930	32.678
Impostos a Recuperar	31.017	40.701
Outras Contas a Receber	4.675	5.612
Despesas Antecipadas	569	553
Adiantamento a Fornecedores	964	7.522
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	53.442	20.598
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>352.256</b>	<b>337.058</b>
Títulos e Valores Mobiliários	44	44
Depósitos Judiciais	4.299	5.079
Impostos a Recuperar	3.482	6.953
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.253	56.180
Outras Contas a Receber	33.464	34.502
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	139.831	131.405
Intangível	83.198	83.210
<b>Passivo Total</b>	<b>508.795</b>	<b>482.769</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>112.399</b>	<b>102.918</b>
Fornecedores - não Sujeitos à Recuperação Judicial	11.818	9.876
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	5.916	5.196
Empréstimos e Financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	48.281	44.367
Empréstimos e Financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	7.983	6.266
Salários, Provisões e Contribuição Social	3.582	5.493
Impostos a Recolher	22.096	22.323
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	106	315
Adiantamento de Clientes	6.773	1.161
Outras Contas a Pagar	2.921	5.783
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	2.923	2.138
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>258.016</b>	<b>220.288</b>
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	28.924	26.649
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	6.540	2.765
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	116.897	92.262
Impostos a Recolher	38.469	29.199
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	25.280	27.591
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	1.914	2.238
Outras Contas a Pagar	1.624	3.350
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	38.368	36.234
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>138.380</b>	<b>159.563</b>
Capital social	1.922.339	1.920.820
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes de avaliação patrimonial	83.748	74.679
Prejuízos acumulados	(2.012.461)	(1.980.690)

**Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)**

	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) dos exercícios	52.649	(31.772)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	6.497	5.498
Resultado na venda de ativo imobilizado	3.923	(56.723)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	17.803	47.939
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(6.835)	(12.171)
Imposto de renda e contribuição social diferido	612	(12.073)
Obsolescência de estoques	945	2.445
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(1.292)	(283)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	1.271	33
Ajuste a valor presente	23.288	13.721
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(100.318)	8.430
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	9.002	(17.037)
(Aumento) Redução em estoques	5.624	3.303
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	5.337	13.155
(Aumento) Redução em outros ativos	1.472	9.611
Aumento (Redução) em fornecedores	(12.633)	(1.964)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	646	(4.432)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(9.083)	(2.148)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(1.092)</b>	<b>(34.468)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	233	470
Receita provenientes de venda de imobilizado	20.663	81.018
Aquisição de Imobilizado	(803)	(56.985)
Adições ao Intangível	-	(233)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>20.093</b>	<b>24.270</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	86.106	135.478
Aumento de capital	21.949	1.519
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(120.320)	(143.191)
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(12.265)</b>	<b>(6.194)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>6.736</b>	<b>(16.392)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	13.171	19.907
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	19.907	3.515

## Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

LUPATECH S.A.BALANÇOS PATRIMONIAIS  
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.829	1.440	3.515	19.907
Contas a receber de clientes	6	31.531	13.340	35.427	18.140
Estoques	7	25.055	26.931	26.930	32.678
Impostos a recuperar	8	20.324	26.479	31.017	40.701
Adiantamento a fornecedores		797	7.260	964	7.522
Outras contas a receber	9	892	1.814	4.675	5.612
Despesas antecipadas		435	469	569	553
Empresas ligadas	16.1	213	939	-	-
Ativos classificados como mantidos para venda	10	1.057	896	53.442	20.598
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>82.133</b>	<b>79.568</b>	<b>156.539</b>	<b>145.711</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Depósitos judiciais	20.1	1.420	1.489	4.299	5.079
Títulos e valores mobiliários	5	44	44	44	44
Impostos a recuperar	8	3.482	6.238	3.482	6.953
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	64.526	55.156	68.253	56.180
Empresas ligadas	16.1	1.479	9.742	-	-
Outras contas a receber	9	33.341	33.663	33.464	34.502
Investimentos					
Investimentos em controladas e coligadas	11.1	314.683	256.555	-	-
Propriedade para investimento	11.2	-	-	19.685	19.685
Imobilizado	12	17.293	20.081	139.831	131.405
Intangível					
Ágio na aquisição de investimentos	13	61.479	61.479	82.166	82.166
Outros intangíveis	13	761	760	1.032	1.044
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>498.508</b>	<b>445.207</b>	<b>352.256</b>	<b>337.058</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>580.641</b>	<b>524.775</b>	<b>508.795</b>	<b>482.769</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LUPATECH S.A.BALANÇOS PATRIMONIAIS  
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	14	10.246	6.957	11.818	9.876
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	14	5.916	5.196	5.916	5.196
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	15	43.333	29.206	48.281	44.367
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	15	5.943	4.770	7.983	6.266
Salários, provisões e contribuições sociais		3.173	4.766	3.582	5.493
Impostos a recolher	21	14.028	13.742	22.096	22.323
Obrigações e provisões trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial		106	315	106	315
Adiantamento de clientes		6.639	731	6.773	1.161
Outras contas a pagar	19	2.385	5.125	2.921	5.783
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	19	2.923	2.138	2.923	2.138
Empresas ligadas	16.1	13.116	4.454	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>107.808</b>	<b>77.400</b>	<b>112.399</b>	<b>102.918</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	14	28.924	26.649	28.924	26.649
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	15	6.540	2.765	6.540	2.765
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	15	61.169	58.056	116.897	92.262
Impostos a recolher	21	22.468	12.880	38.469	29.199
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	20.2	12.013	18.466	25.280	27.591
Obrigações e provisões trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial		1.914	2.238	1.914	2.238
Outras contas a pagar	19	-	-	1.624	3.350
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	19	38.368	36.234	38.368	36.234
Empresas ligadas	16.1	163.057	130.524	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>334.453</b>	<b>287.812</b>	<b>258.016</b>	<b>220.288</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	22	1.922.339	1.920.820	1.922.339	1.920.820
Reservas e transações de capital		144.754	144.754	144.754	144.754
Ajustes de avaliação patrimonial		83.748	74.679	83.748	74.679
Prejuízos acumulados		(2.012.461)	(1.980.690)	(2.012.461)	(1.980.690)
Atribuído à participação dos acionistas da Companhia		138.380	159.563	138.380	159.563
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>138.380</b>	<b>159.563</b>	<b>138.380</b>	<b>159.563</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>580.641</b>	<b>524.775</b>	<b>508.795</b>	<b>482.769</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	119.243	74.417	123.127	86.269
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	30	(90.362)	(54.718)	(96.748)	(66.092)
Lucro bruto		28.881	19.699	26.379	20.177
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	30	(12.636)	(11.961)	(12.796)	(12.678)
Gerais e administrativas	30	(16.249)	(15.119)	(20.740)	(21.227)
Remuneração dos administradores	17 / 30	(3.255)	(4.563)	(3.255)	(4.563)
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	(14.949)	53.626	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	47.604	14.165	36.931	(12.063)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		29.396	55.847	26.519	(30.354)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	29	2.838	20.734	3.996	21.254
Despesas financeiras	29	(37.625)	(42.505)	(45.732)	(57.120)
Variação cambial, líquida	29	(35.751)	25.581	(27.690)	119.481
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(41.142)	59.657	(42.907)	53.261
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	18	-	-	(11)	-
Diferidos	18	9.370	(7.008)	11.146	(612)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(31.772)	52.649	(31.772)	52.649
LUCRO (PREJUÍZO) ATRIBUÍVEL A:					
Participação dos acionistas da Companhia		(31.772)	52.649	(31.772)	52.649
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO					
Básico por ação	27	(0,75413)	1,28294	(0,75413)	1,28294
Diluído por ação	27	(0,75413)	1,28294	(0,75413)	1,28294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
(Em milhares de Reais)

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(31.772)	52.649	(31.772)	52.649
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO				
Varição cambial sobre investimentos no exterior	9.069	(116.883)	9.069	(116.883)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(22.703)</u>	<u>(64.234)</u>	<u>(22.703)</u>	<u>(64.234)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas da Companhia	(22.703)	(64.234)	(22.703)	(64.234)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

## LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (Prejuízo) do exercício	(31.772)	52.649	(31.772)	52.649
Depreciação e amortização	2.575	3.538	5.498	6.497
(Reversão) Estimativa para perda pela não recuperabilidade de ativos	(2.340)	2.341	(12.171)	(6.835)
Equivalência patrimonial	14.949	(53.626)	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(49.728)	(124)	(56.723)	3.923
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	62.324	(1.931)	47.939	17.803
Imposto de renda e contribuição social diferido	(9.370)	7.008	(12.073)	612
Obsolescência de estoques	844	(443)	2.445	945
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(20)	(1.284)	(283)	(1.292)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	33	1.188	33	1.271
Ajuste a valor presente	7.541	15.953	13.721	23.288
Variação cambial sobre investimentos no exterior	1.037	5.604	8.430	(100.318)
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(18.204)	4.983	(17.037)	9.002
Estoques	1.032	(28)	3.303	5.624
Impostos a recuperar	8.911	4.189	13.155	5.337
Outros ativos	7.810	(2.516)	9.611	1.472
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(618)	(13.468)	(1.964)	(12.633)
Impostos a recolher	(156)	(2.723)	(4.432)	646
Outras obrigações e contas a pagar	(2.492)	17.817	(2.148)	(9.083)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(7.644)</b>	<b>39.127</b>	<b>(34.468)</b>	<b>(1.092)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Integralização de capital em controlada	(65.041)	(6.238)	-	-
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	130	165	470	233
Recursos provenientes de recebimento de empréstimos - partes relacionadas	10.249	-	-	-
Receita provenientes de venda de imobilizado	55.677	234	81.018	20.663
Aquisição de imobilizado	(3.328)	(654)	(56.985)	(803)
Adições ao intangível	(232)	-	(233)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(2.545)</b>	<b>(6.493)</b>	<b>24.270</b>	<b>20.093</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	115.696	65.796	135.478	86.106
Captação (Pagamento) de empréstimos - partes relacionadas	4.744	(25.822)	-	-
Aumento de capital	1.519	21.949	1.519	21.949
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(111.381)	(95.851)	(143.191)	(120.320)
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>10.578</b>	<b>(33.928)</b>	<b>(6.194)</b>	<b>(12.265)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>389</b>	<b>(1.294)</b>	<b>(16.392)</b>	<b>6.736</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.440	2.734	19.907	13.171
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.829	1.440	3.515	19.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LUPATECH S.A.DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total da participação dos acionistas da Companhia	Total do patrimônio líquido
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>1.898.871</b>	<b>139.150</b>	<b>(2.041.877)</b>	<b>191.562</b>	<b>187.706</b>	<b>187.706</b>
Aumento de capital	21.949	-	-	-	21.949	21.949
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	8.538	-	8.538	8.538
Lucro do exercício	-	-	52.649	-	52.649	52.649
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(116.883)	(116.883)	(116.883)
Reserva de capital	-	5.604	-	-	5.604	5.604
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>1.920.820</b>	<b>144.754</b>	<b>(1.980.690)</b>	<b>74.679</b>	<b>159.563</b>	<b>159.563</b>
Aumento de capital	1.519	-	-	-	1.519	1.519
Prejuízo do exercício	-	-	(31.772)	-	(31.772)	(31.772)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	9.069	9.069	9.069
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>1.922.339</b>	<b>144.754</b>	<b>(2.012.462)</b>	<b>83.748</b>	<b>138.379</b>	<b>138.379</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	145.072	88.999	149.715	103.615
Receita na venda de ativo imobilizado	55.677	234	81.018	20.663
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.341	-	11.200	-
Outras receitas	7.113	46.695	6.335	71.612
Reversão (estimativa) de perdas com devedores duvidosos	20	1.284	283	1.292
Perdas efetivas com devedores duvidosos	(33)	(1.188)	(33)	(1.271)
	<b>210.190</b>	<b>136.024</b>	<b>248.518</b>	<b>195.911</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(60.601)	(26.200)	(55.124)	(20.241)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.135)	(18.602)	(25.237)	(27.992)
Perda na venda de ativo imobilizado	(5.950)	-	(38.112)	-
Outras despesas	(11.577)	(32.764)	(23.510)	(104.337)
	<b>(97.263)</b>	<b>(77.566)</b>	<b>(141.983)</b>	<b>(152.570)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>112.927</b>	<b>58.458</b>	<b>106.535</b>	<b>43.341</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>	<b>(2.575)</b>	<b>(3.538)</b>	<b>(5.498)</b>	<b>(6.497)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>110.352</b>	<b>54.920</b>	<b>101.037</b>	<b>36.844</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(14.949)	53.626	-	-
Receitas financeiras	14.206	68.307	23.463	164.404
	<b>(743)</b>	<b>121.933</b>	<b>23.463</b>	<b>164.404</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>109.609</b>	<b>176.853</b>	<b>124.500</b>	<b>201.248</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
	<b>109.609</b>	<b>176.853</b>	<b>124.500</b>	<b>201.248</b>
<b>Pessoal:</b>	<b>34.590</b>	<b>34.033</b>	<b>41.275</b>	<b>41.624</b>
Remuneração direta	24.751	24.753	29.408	30.100
Benefícios	7.980	7.469	9.509	9.252
FGTS	1.859	1.811	2.358	2.272
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>	<b>21.733</b>	<b>25.360</b>	<b>21.637</b>	<b>25.764</b>
Federais e Estaduais	6.982	17.103	6.353	15.751
Estaduais	14.350	7.858	14.805	9.532
Municipais	401	399	479	481
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>	<b>85.058</b>	<b>64.811</b>	<b>93.360</b>	<b>81.211</b>
Juros e demais despesas financeiras	84.745	64.497	92.889	80.789
Aluguéis	313	314	471	422
Outras				
<b>Remuneração (perdas) de capitais próprios:</b>	<b>(31.772)</b>	<b>52.649</b>	<b>(31.772)</b>	<b>52.649</b>
Lucro (Prejuízo) do exercício	(31.772)	52.649	(31.772)	52.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lupatech S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Demonstrações Padronizadas – DFP referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 1. Informações Gerais

A Lupatech S.A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (“B3” LUPA3).

O Grupo, atua na manufatura (**segmento de Produtos**) produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava até 2017, no negócio de serviços petroleiros (**segmento de Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda.

#### 1.1 Continuidade operacional

As demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

O Grupo Lupatech busca recuperar sua posição de destaque como um dos mais relevantes grupos industriais do Brasil relacionados ao setor de óleo e gás, bem como, para manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos.

A Companhia vem melhorando progressivamente seus resultados operacionais, sendo que a continuidade depende não só de melhoria do desempenho, mas também do êxito em obter recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e ao serviço da dívida. O volume de recursos necessário para financiar a retomada, depende da própria velocidade da retomada, sendo que referidos recursos poderiam provir, por exemplo, e sem se limitar a, de novas linhas de crédito, aumento de capital com ou sem conversão de dívidas, venda de ativos ou participações societárias, restituição de créditos tributários e reperfilamento de passivos. A Administração persegue todas essas opções.

### 2. Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2025.

## 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

## 2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

### *Empresas controladas*

As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

<b>Empresas controladas diretas e indiretas</b>	<b>Participação direta e indireta (%)</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b><u>Participações diretas</u></b>		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda)**	-	5,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilnu Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
LPT Ropes Ltda - (Brasil)***	100,00	-
<b><u>Participações indiretas</u></b>		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda)**	-	95,00
Upc Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) *	-	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00

\* Empresa liquidada em 06 de junho de 2024.

\*\* Empresa liquidada em 05 de novembro de 2024.

\*\*\* Empresa criada em 18 de dezembro de 2024.

### 3. Práticas contábeis materiais

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo é como segue:

#### 3.1 Instrumentos Financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado.

##### 3.1.1 *Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### 3.1.2 *Ativos e passivos financeiros não derivativos – mensuração*

###### ***Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorrido, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos são reconhecidos no resultado do exercício.

###### ***Ativos financeiros mantidos até o vencimento***

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

###### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão registradas pelos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

### ***Contas a receber de clientes***

São demonstradas pelos valores nominais dos títulos, acrescidos de variação cambial e ajustados a valor presente até a data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, quando necessário, com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos.

#### ***3.1.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração***

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

### ***Empréstimos, financiamentos e debêntures***

Empréstimos, financiamentos e debêntures (parcela referente ao instrumento de dívida) são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor captado, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

## **3.2 Ajuste a valor presente**

Sobre as transações que dão origem a um ativo, passivo, receita ou despesa ou outra mutação do patrimônio líquido cuja contrapartida é um ativo ou um passivo não circulante, recebíveis ou exigíveis, ou de curto prazo quando houver efeito relevante, é reconhecido ajuste a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

O ajuste a valor presente é apresentado como conta retificadora dos recebíveis e exigíveis e é alocado ao resultado como receitas ou despesas financeiras pelo regime de competência, pelo método da taxa efetiva de juros.

## **3.3 Ajuste a valor justo**

O ajuste a valor justo é apresentado em conta específica, determinada como ajuste a valor justo e sua variação é alocada ao resultado como receitas ou despesas financeiras pelo regime de competência.

## **3.4 Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio custo médio das compras ou de produção, tendo em conta o método de absorção total de custos industriais, inferior aos valores de realização.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

## **3.5 Intangíveis**

### ***Ágio***

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

O ágio é testado anualmente, ou em um período menor, quando houver indicativo de deterioração do investimento, para verificar prováveis perdas (*impairment*).

O ágio é alocado nas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

### 3.6 Imobilizado

#### *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

#### *Depreciação*

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas estimadas são as seguintes:

	<b>Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano</b>
Terrenos	-
Prédios e construções	9%
Máquinas e equipamentos	13%
Moldes e matrizes	18%
Instalações industriais	6%
Móveis e utensílios	12%
Equipamentos para processamento de dados	18%
Benfeitorias	10%
Veículos	9%

### 3.7 Estimativa para redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

**a. *Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

**b. *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado***

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta redutora do respectivo ativo. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

**c. *Ativos classificados como valor justo por meio do resultado***

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e esse aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado. Caso contrário, a reversão é reconhecida em outros resultados abrangentes.

**d. *Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial***

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

**e. *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### 3.8 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### a. *Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

#### b. *Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram vigentes até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

### 3.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido (nota explicativa nº 21). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 3.10 Demais direitos e obrigações

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

### 3.11 Conversão de saldos em moeda estrangeira

#### a. *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores na data das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Empresas controladas diretas e indiretas</u>	<u>Moeda Funcional</u>	<u>País</u>
<b><u>Participações diretas</u></b>		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	Dólar Americano	Ilhas Cayman
Recu S.A. - (Argentina)	Peso Argentino	Argentina
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	Reais	Brasil
Ilnu Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	Reais	Brasil
LPT Ropes Ltda – (Brasil)	Reais	Brasil
<b><u>Participações indiretas</u></b>		
Recu S.A. - (Argentina)	Peso Argentino	Argentina
UPC Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	Reais	Brasil
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	Reais	Brasil

#### b. *Empresas do Grupo*

Os resultados e a posição financeira de todas as empresas do Grupo utilizadas como base para avaliação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação conforme abaixo:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na linha “Ajustes Acumulados de Conversão”, subconta do grupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

### 3.12 Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

### 3.13 Investimentos em controladas (Controladora)

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais sobre investimentos no exterior, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, para serem reconhecidas em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

### 3.14 Relatório por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para as tomadas de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. As tomadas das decisões estratégicas do Grupo são de responsabilidade do Conselho de Administração.

### 3.15 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### 3.16 Novas normas, alterações e interpretações

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impacto material nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme listado abaixo:

Pronunciamento	Alteração / aprimoramento
IAS 1 – <i>Apresentação das demonstrações contábeis</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação do passivo por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.
IAS 7 e IFRS 7 - <i>Demonstração dos fluxos de caixa/Instrumentos Financeiros: Evidenciação</i>	Estabelecem novos requisitos de divulgação das operações de financiamento com fornecedores, o chamado “risco sacado”. Norma não aplicável à Empresa.

Na avaliação da Administração, poderão eventualmente gerar impacto em divulgações de períodos subsequentes da Companhia. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas.

Pronunciamento	Alteração / aprimoramento
IFRS 18 – <i>Apresentação das demonstrações contábeis</i>	Deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração. Aplicável para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

#### 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – Ativos mantidos para venda.
- Nota explicativa 12 – Imobilizado;
- Nota explicativa 13 – Intangíveis;
- Nota explicativa 18 – Impostos de renda e contribuição social;
- Nota explicativa 20 – Processos contingentes e depósitos judiciais;

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica descrita a seguir:

##### **a. Imposto de renda diferido**

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de estimativa de lucros tributáveis futuros. É calculado usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração do Grupo. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização, levando também em consideração as projeções de resultados tributáveis futuros.

##### **b. Vida útil de ativos de longa duração**

A Companhia reconhece a depreciação e/ou amortização de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, e reflete significativamente a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

##### **c. Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa**

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Não importando se existe ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos de ágio oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade pelo menos uma vez ao ano, ou período menor quando existem circunstâncias que requeiram análises por período menor que o anual. Quando o valor residual de um ativo excede seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil destes ativos.

Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Exceto para uma perda de recuperabilidade do ágio, uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão nestas circunstâncias é limitada ao montante do saldo da provisão para perda do correspondente ativo.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. A Companhia realizou novos testes de recuperabilidade de ágios para todas as suas unidades geradoras de caixa, as quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração e é baseado em projeções de expectativas de fluxo de caixas descontados e que levam em consideração as seguintes premissas: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes usados para fins de perpetuidade do fluxo de caixa, metodologia para determinação do capital de giro e previsões econômico financeiras de longo prazo.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A avaliação das unidades geradoras de caixa da Companhia, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se a recuperação da economia e das taxas de crescimento acontecerem em uma velocidade inferior à prevista, bem como se os planos da Administração para os negócios da Companhia, não se concretizaram como esperado no futuro.

As avaliações e teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa, tem como pressuposto a continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	1.058	885	1.073	2.823
No exterior	-	-	6	66
Total	1.058	885	1.079	2.889
<u>Aplicações Financeiras - CDB</u>				
Certificado de depósito bancário	771	555	2.436	17.018
Total	1.829	1.440	3.515	19.907
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações em renda fixa e certificado de depósito bancário, com liquidez imediata exceto quando compõe garantia de obrigações contraídas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo vinculado a garantias é de R\$ 1.409.

No período comparativo, a redução em aplicações financeiras está principalmente associada ao pagamento de empréstimos junto a instituições financeiras.

## 6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado nacional	32.203	13.997	36.127	19.155
Mercado externo	4	39	70	39
	32.207	14.036	36.197	19.194
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa	(676)	(696)	(770)	(1.054)
	31.531	13.340	35.427	18.140
Circulante	31.531	13.340	35.427	18.140

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa. Tais estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplemento e a situação específica do crédito ou do cliente.

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se à receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A faturar	16.794	-	16.794	-
A vencer	11.765	11.762	13.652	15.358
Vencidos até 30 dias	1.238	1.040	1.182	1.104
Vencidos de 31 a 90 dias	1.362	191	1.988	191
Vencidos de 91 a 180 dias	69	32	479	32
Vencidos de 181 a 360 dias	287	212	444	350
Vencidos há mais de 360 dias	692	799	1.658	2.159
	32.207	14.036	36.197	19.194

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem coobrigação. Quando permanece a coobrigação, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 15 sob a rubrica "Títulos descontados com coobrigação".

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos prontos	11.272	4.399	12.279	5.711
Mercadorias para revenda	612	802	2.047	2.237
Produtos em elaboração	11.511	12.095	16.528	19.704
Matéria-prima e materiais auxiliares	9.107	17.926	18.946	30.341

Perdas com obsolescência de estoques	(7.447)	(8.291)	(22.870)	(25.315)
Total	<u>25.055</u>	<u>26.931</u>	<u>26.930</u>	<u>32.678</u>

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque. Normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir do 1º ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos podem ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento.

Os estoques não estão atrelados a garantias.

Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial do exercício	(8.291)	(7.848)	(25.315)	(26.260)
Estimativa de perda	(61)	(563)	(733)	(563)
Reversão	905	120	3.178	1.508
Saldo final	<u>(7.447)</u>	<u>(8.291)</u>	<u>(22.870)</u>	<u>(25.315)</u>

## 8. Impostos a recuperar

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar	4.998	8.373	5.169	8.526
ICMS s/PIS e COFINS	14.750	21.212	18.447	25.561
IPI a recuperar	1.291	1.193	1.461	1.375
PIS a recuperar	237	79	316	148
COFINS a recuperar	1.042	360	1.182	451
IRRF a recuperar	15	103	72	107
IRPJ a recuperar	790	744	6.430	9.150
CSLL a recuperar	619	591	1.330	2.242
Outros	64	62	92	94
Total	<u>23.806</u>	<u>32.717</u>	<u>34.499</u>	<u>47.654</u>
Circulante	20.324	26.479	31.017	40.701
Não Circulante	3.482	6.238	3.482	6.953

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **ICMS** - créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- **ICMS s/ PIS e COFINS** – refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, seja pelo seu consumo na operação, compensação com débitos ou restituição em dinheiro. Em 19 de junho de 2023, foi realizado pedido de restituição parcial dos valores, os quais estão sobre análise da Receita Federal para a conclusão do procedimento de restituição e eventual compensação nos termos do art. 92, § 6º da IN RFB 2.055/2021.

- **IPI, PIS e COFINS a recuperar** – créditos sobre compras de matérias-primas. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.

- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – impostos retidos na fonte sobre rendimento de operações financeiras e serviços prestados para terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.

## 9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras contas a receber - circulante</b>				
Debêntures conversíveis em ações	749	1.673	1.142	2.067
Outras contas a receber	143	141	3.533	3.545
<b>Total</b>	<b>892</b>	<b>1.814</b>	<b>4.675</b>	<b>5.612</b>
<b>Outras contas a receber - não circulante</b>				
Procedimento Arbitral - CSL	33.341	33.341	33.341	33.341
Outras contas a receber	-	322	123	1.161
<b>Total</b>	<b>33.341</b>	<b>33.663</b>	<b>33.464</b>	<b>34.502</b>

As “Debêntures conversíveis em ações” consistem em direitos transmutáveis em ações da Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A., sociedade de propósito específico constituída nos termos do inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, para efetivar a dação em pagamento de bens e direitos aos credores da Classe I da recuperação judicial do Grupo Lupatech.

O “Procedimento Arbitral – CSL” representa a execução de título judicial que a Companhia promove contra a Cordoaria São Leopoldo Ltda. e sua sucessora Cordoaria São Leopoldo Original Ltda (em 23 de setembro de 2021, diante de decisão favorável, a Companhia reconheceu no balanço o ganho de processo).

As “Outras contas a receber” são compostas, principalmente de créditos cedidos para pagamento provenientes, a termo de mútuos realizados à sociedade Luxxon Participações Ltda., da qual a Companhia deixou de participar da sociedade em janeiro de 2021.

## 10. Ativos classificados como mantidos para venda

A Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda, que compreendem: (i) equipamentos especiais, dedicados a determinadas intervenções especializadas em poços de petróleo, com uso principalmente offshore. A natureza destes ativos faz com que a venda se estenda para mais de um ano, a especialidade e a dificuldade geográfica redundam em um fator diminuidor da liquidez dos bens, e que não são controláveis pela entidade e (ii) imóvel de Caxias do Sul/RS e terrenos, localizados no município de Nova Odessa/SP.

A Lupatech continua comprometida com o seu plano de venda dos ativos, possuindo negociações em curso que demonstram os esforços de venda dos ativos.

O valor contábil dos ativos registrados no balanço patrimonial da Companhia está consistente com os laudos de avaliadores independentes. O saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

Ativos classificados como mantidos para venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Terrenos	-	-	28.893	-
Prédios e instalações	-	-	13.416	-
Máquinas e equipamentos	1.057	896	9.737	19.184
Ferramentas industriais	-	-	1.396	1.412
Veículos	-	-	-	2
<b>Total</b>	<b>1.057</b>	<b>896</b>	<b>53.442</b>	<b>20.598</b>

Síntese de movimentação dos ativos mantidos para venda:

**Controladora**

<b>Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i></b>	<b>Terrenos</b>	<b>Prédios e Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Ferramentas Industriais</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-	<b>896</b>	-	-	-	<b>896</b>
Adições	-	-	1.057	-	-	-	1.057
Baixas	-	-	(3.236)	-	-	-	(3.236)
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	2.340	-	-	-	2.340
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	-	<b>1.057</b>	-	-	-	<b>1.057</b>

**Consolidado**

<b>Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i></b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	-	<b>19.184</b>	<b>1.412</b>	-	<b>2</b>	<b>20.598</b>
Adições	28.893	13.416	-	-	-	-	42.309
Baixas	-	-	(20.771)	(16)	-	(58)	(20.845)
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	9.660	-	-	56	9.716
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	1.664	-	-	-	1.664
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>28.893</b>	<b>13.416</b>	<b>9.737</b>	<b>1.396</b>	-	-	<b>53.442</b>

## 11. Investimentos

### 11.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	UEP	Finance	LO&G	Lochness	Ilno	LPT	Controladora	
									31/12/2024	31/12/2023
<b>Dados dos investimentos</b>										
<b>Quantidade de ações ou cotas</b>										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	-	-	-	734.613	-	-	-	-
Cotas do capital social (mil)	54.260	-	395.119	50	-	-	97.765	54.107	-	-
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	5%	100%	100%	100%	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>										
Resultado no exercício	(7.913)	(22)	(5.350)	(264)	-	14.457	(159)	-	-	-
Lucros não realizados	(469)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Movimentação dos investimentos</b>										
Saldo inicial no exercício	2.851	23	32.313	92.500	44	37.230	91.594	-	256.555	305.036
AFAC (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
Aumento de capital	10.987	-	-	-	(53)	-	-	54.107	65.041	6.078
Resultado de equivalência patrimonial	(7.850)	(22)	(5.350)	(4.973)	-	5.524	(2.278)	-	(14.949)	53.626
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1)	-	17.908	9	(9.880)	-	-	8.036	(108.345)
<b>Saldo final no exercício</b>	<b>5.988</b>	<b>-</b>	<b>26.963</b>	<b>105.435</b>	<b>-</b>	<b>32.874</b>	<b>89.316</b>	<b>54.107</b>	<b>314.683</b>	<b>256.555</b>

(\*) Adiantamento para futuro aumento de capital

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu – S.A; UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Lupatech Finance Limited; LO&G - Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A, Lochness Participações S.A, Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda e LPT Ropes Ltda.

## 11.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A, constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo apurado para os imóveis de investimentos é R\$ 19.685.

	Consolidado		
	Terrenos	Prédios e Construções	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.819	866	19.685
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.819	866	19.685

## 12. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido
Terrenos	-	3.751	3.751	19.777	48.670
Prédios e construções	9%	5.320	5.496	46.722	62.626
Máquinas e equipamentos	13%	5.610	7.764	63.199	9.348
Moldes e matrizes	18%	684	801	727	867
Instalações industriais	6%	73	82	1.310	1.375
Móveis e utensílios	12%	559	536	629	711
Equipamentos para processamento de dados	18%	163	209	244	350
Benfeitorias	10%	432	285	998	851
Veículos	9%	58	12	61	12
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	100	100	5.419	5.419
Imobilizações em andamento	-	543	1.045	745	1.176
Total		17.293	20.081	139.831	131.405

Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.751	8.269	89.363	2.068	3.911	4.157	1.045	563	113.127
Adições	-	-	1.832	7	61	21	294	57	2.272
Baixas	-	-	(29.588)	-	(29)	(186)	(235)	(36)	(30.074)
Transferências	-	-	334	241	1	(10)	(559)	(7)	-
Efeito financeiro capitalizado	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.751</b>	<b>8.269</b>	<b>61.941</b>	<b>2.316</b>	<b>3.944</b>	<b>3.982</b>	<b>543</b>	<b>577</b>	<b>85.323</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(2.773)	(80.798)	(1.701)	(3.375)	(3.948)	-	(451)	(93.046)
Adições	-	(176)	(1.961)	(110)	(34)	(59)	-	(4)	(2.344)
Baixas	-	-	27.116	-	24	184	-	36	27.360
Transferências	-	-	(4)	-	-	4	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>(2.949)</b>	<b>(55.647)</b>	<b>(1.811)</b>	<b>(3.385)</b>	<b>(3.819)</b>	<b>-</b>	<b>(419)</b>	<b>(68.030)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.751	5.496	8.565	367	536	209	1.045	112	20.081
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.751	5.320	6.294	505	559	163	543	158	17.293

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>									
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>48.670</b>	<b>78.212</b>	<b>103.987</b>	<b>5.783</b>	<b>5.680</b>	<b>7.024</b>	<b>1.176</b>	<b>13.355</b>	<b>263.887</b>
Adições	-	-	56.208	7	65	23	625	57	56.985
Baixas	-	-	(3.757)	(218)	(340)	(395)	(235)	(353)	(5.298)
Transferências	-	11	641	267	(75)	(18)	(819)	(7)	-
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	214	2.184	-	1	-	-	56	2.455
Ativos mantidos para venda	(28.893)	(15.446)	-	-	-	-	-	-	(44.339)
Efeito financeiro capitalizado	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>19.777</b>	<b>62.991</b>	<b>159.263</b>	<b>5.839</b>	<b>5.331</b>	<b>6.634</b>	<b>745</b>	<b>13.108</b>	<b>273.688</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	<b>(15.586)</b>	<b>(93.772)</b>	<b>(3.557)</b>	<b>(4.969)</b>	<b>(6.674)</b>	-	<b>(7.924)</b>	<b>(132.482)</b>
Adições	-	(2.714)	(2.179)	(188)	(60)	(107)	-	(6)	(5.254)
Baixas	-	-	618	214	327	387	-	302	1.848
Transferências	-	-	(4)	-	-	4	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	2.031	-	-	-	-	-	-	2.031
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	<b>(16.269)</b>	<b>(95.337)</b>	<b>(3.531)</b>	<b>(4.702)</b>	<b>(6.390)</b>	-	<b>(7.628)</b>	<b>(133.857)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>									
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>48.670</b>	<b>62.626</b>	<b>10.215</b>	<b>2.226</b>	<b>711</b>	<b>350</b>	<b>1.176</b>	<b>5.431</b>	<b>131.405</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>19.777</b>	<b>46.722</b>	<b>63.926</b>	<b>2.308</b>	<b>629</b>	<b>244</b>	<b>745</b>	<b>5.480</b>	<b>139.831</b>

Determinados bens do ativo imobilizado, encontram-se onerados por meio de hipotecas, que garantem empréstimos, ou penhora, em determinadas contingências tributárias. A tabela a seguir exibe os montantes de bens onerados, conforme valor contábil vigentes:

<b>Bens Onerados por</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Tributário (execuções fiscais)	8.971	9.687
Empréstimos e financiamentos	6.617	98.734
<b>Total</b>	<b>15.588</b>	<b>108.421</b>

### 13. Intangíveis

	<b>Taxa ponderada de amortização</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
		<b>Intangível líquido</b>		<b>Intangível líquido</b>	
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	61.479	61.479	82.166	82.166
Softwares e outras licenças	13% a.a.	8	15	122	41
Desenvolvimento de novos produtos	13% a.a.	753	745	910	1.003
<b>Total</b>		<b>62.240</b>	<b>62.239</b>	<b>83.198</b>	<b>83.210</b>

(\*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Ágios na aquisição de investimentos</b>	<b>Software e outras licenças</b>	<b>Desenvolvimento de novos produtos</b>	<b>Total</b>
<b>Custo do intangível bruto</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>61.479</b>	<b>13.270</b>	<b>10.233</b>	<b>84.982</b>
Adições	-	-	232	232
Baixa	-	-	(203)	(203)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>61.479</b>	<b>13.270</b>	<b>10.262</b>	<b>85.011</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	(13.255)	(9.488)	(22.743)
Adições	-	(7)	(224)	(231)
Baixa	-	-	203	203
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	(13.262)	(9.509)	(22.771)
<b>Intangível líquido</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>61.479</b>	<b>15</b>	<b>745</b>	<b>62.239</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>61.479</b>	<b>8</b>	<b>753</b>	<b>62.240</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Ágios na aquisição de investimentos</b>	<b>Software e outras licenças</b>	<b>Desenvolvimento de novos produtos</b>	<b>Total</b>
<b>Custo do intangível bruto</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>82.166</b>	<b>16.356</b>	<b>11.581</b>	<b>110.103</b>
Adições	-	-	233	233
Baixa	-	(47)	(203)	(250)
Transferências	-	102	(102)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>82.166</b>	<b>16.411</b>	<b>11.509</b>	<b>110.086</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	<b>(16.315)</b>	<b>(10.578)</b>	<b>(26.893)</b>
Adições	-	(20)	(224)	(244)
Baixa	-	46	203	249
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	<b>(16.289)</b>	<b>(10.599)</b>	<b>(26.888)</b>
<b>Intangível líquido</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>82.166</b>	<b>41</b>	<b>1.003</b>	<b>83.210</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>82.166</b>	<b>122</b>	<b>910</b>	<b>83.198</b>

**a. Desenvolvimento de novos produtos**

Refere-se aos custos com desenvolvimento de novos produtos, processos e equipamentos, realizados. A amortização destes projetos, cujo prazo não supera 5 anos, é feita a débito do resultado do exercício.

**b. Softwares e outras licenças**

Inclui todos os sistemas de processamento de dados e licenças de uso, os quais são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear. A amortização de softwares é feita a débito do resultado do exercício, pelo prazo de 5 anos.

**c. Ágios na aquisição de investimentos**

Os ágios são alocados às unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados nos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”. O saldo do ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de “*impairment*” anualmente ou sempre que há indícios de eventual perda de valor. Em 2024 não foram identificados indícios de perda de valor na recuperabilidade de ágios.

As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado para teste do “*impairment*” incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para o desempenho dos negócios em um horizonte de 10 anos. As projeções são efetuadas em moeda nominal, admitidas premissas sobre câmbio e inflação. Os fluxos de caixa descontados são calculados para horizontes de 5 e 10 anos e também considerando a perpetuidade dos negócios, sendo estes valores comparados aos saldos contábeis dos ativos em uso a fim de avaliar a necessidade de reconhecer eventual perda de valor. Sempre que cabível, a Administração efetua a comparação entre os valores em uso e os valores estimados de venda das UGCs a fim de identificar eventuais distorções nos cálculos.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A taxa de desconto utilizada foi de 10,9% a.a., com base no custo de capital ponderado segundo a metodologia CAPM.

As estimativas da Administração consideram a progressiva recuperação dos negócios, de sorte que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a estimação de perdas significativas por recuperabilidade de ágio.

O quadro a seguir exhibe um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

**Ágios na aquisição de investimentos**

UGCs	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Segmento Produtos				
Válvulas Industriais	6.065	6.065	6.065	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	55.414	55.414	55.414	55.414
Compósitos (Fiberware)	-	-	20.687	20.687
<b>Total</b>	<b>61.479</b>	<b>61.479</b>	<b>82.166</b>	<b>82.166</b>

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Válvulas Industriais	6.065	-	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	125.414	(70.000)	55.414
Compósitos (Fiberware)	20.687	-	20.687
<b>Total</b>	<b>152.166</b>	<b>(70.000)</b>	<b>82.166</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram reconhecidos reversão ou estimativa de perdas pela não recuperabilidade do ágio.

## 14. Fornecedores

	31/12/2024						31/12/2023					
	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total									
<b>Fornecedores sujeitos à recuperação judicial</b>												
Nacionais	5.916	39.038	<b>44.954</b>	5.916	39.038	<b>44.954</b>	5.196	39.666	<b>44.862</b>	5.196	39.666	<b>44.862</b>
Estrangeiros	-	10.515	<b>10.515</b>	-	10.515	<b>10.515</b>	-	8.267	<b>8.267</b>	-	8.267	<b>8.267</b>
(-) AVP	-	(20.629)	<b>(20.629)</b>	-	(20.629)	<b>(20.629)</b>	-	(21.284)	<b>(21.284)</b>	-	(21.284)	<b>(21.284)</b>
	<b>5.916</b>	<b>28.924</b>	<b>34.840</b>	<b>5.916</b>	<b>28.924</b>	<b>34.840</b>	<b>5.196</b>	<b>26.649</b>	<b>31.845</b>	<b>5.196</b>	<b>26.649</b>	<b>31.845</b>
<b>Fornecedores não sujeitos à recuperação judicial</b>												
Nacionais	9.723	-	<b>9.723</b>	11.295	-	<b>11.295</b>	6.795	-	<b>6.795</b>	9.714	-	<b>9.714</b>
Estrangeiros	523	-	<b>523</b>	523	-	<b>523</b>	162	-	<b>162</b>	162	-	<b>162</b>
	<b>10.246</b>	-	<b>10.246</b>	<b>11.818</b>	-	<b>11.818</b>	<b>6.957</b>	-	<b>6.957</b>	<b>9.876</b>	-	<b>9.876</b>
<b>Total</b>	<b>16.162</b>	<b>28.924</b>	<b>45.086</b>	<b>17.734</b>	<b>28.924</b>	<b>46.658</b>	<b>12.153</b>	<b>26.649</b>	<b>38.802</b>	<b>15.072</b>	<b>26.649</b>	<b>41.721</b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos fornecedores estão conforme segue:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Vencimento</b>	<b>31/12/2024</b>
2026	1.966
2027	2.380
2028	3.173
2029	3.862
A Partir de 2030	17.543
	<b>28.924</b>

O quadro abaixo exhibe, a movimentação dos fornecedores sujeitos à recuperação judicial em 2024:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Circulante e Não Circulante</b>	
<b>Fornecedores</b>	<b>Total Nacionais e</b>
<b>sujeitos à recuperação judicial</b>	<b>Estrangeiros</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>31.845</b>
Atualização de juros	1.519
Atualização de variação cambial	2.180
Pagamentos	(1.359)
Ajuste a valor presente	655
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>34.840</b>

## 15. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/12/2024						31/12/2023					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total									
<b>Sujeito à Recuperação Judicial</b>														
<b>Moeda nacional</b>														
Credores com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a.	2.990	37.314	<b>40.304</b>	2.990	37.314	<b>40.304</b>	2.616	37.630	<b>40.246</b>	2.616	37.630	<b>40.246</b>
(-) Ajuste a valor presente			-	(15.301)	<b>(15.301)</b>	-	(15.301)	<b>(15.301)</b>	-	(16.468)	<b>(16.468)</b>	-	(16.468)	<b>(16.468)</b>
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	3,3% a.a.	2.953	72.213	<b>75.166</b>	2.953	72.213	<b>75.166</b>	2.154	72.786	<b>74.940</b>	2.154	72.786	<b>74.940</b>
(-) Ajuste a valor presente			-	(33.057)	<b>(33.057)</b>	-	(33.057)	<b>(33.057)</b>	-	(35.892)	<b>(35.892)</b>	-	(35.892)	<b>(35.892)</b>
<b>Moeda estrangeira</b>														
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	2.040	87.276	<b>89.316</b>	-	-	-	1.496	71.933	<b>73.429</b>
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(31.548)	<b>(31.548)</b>	-	-	-	-	(37.727)	<b>(37.727)</b>
			<b>5.943</b>	<b>61.169</b>	<b>67.112</b>	<b>7.983</b>	<b>116.897</b>	<b>124.880</b>	<b>4.770</b>	<b>58.056</b>	<b>62.826</b>	<b>6.266</b>	<b>92.262</b>	<b>98.528</b>
<b>Não sujeito à Recuperação Judicial</b>														
<b>Moeda nacional</b>														
Capital de giro / expansão - BNDES*	TJLP	7,43% a.a.	5.034	-	<b>5.034</b>	8.648	-	<b>8.648</b>	5.034	-	<b>5.034</b>	8.648	-	<b>8.648</b>
Titulos descontados com coobrigação,	FIXO	1,81%	27.080	666	<b>27.746</b>	27.109	666	<b>27.775</b>	17.581	-	<b>17.581</b>	17.834	-	<b>17.834</b>
Capital de Giro e FGI	FIXO	1,68% a.m	10.005	5.874	<b>15.879</b>	10.005	5.874	<b>15.879</b>	5.377	2.765	<b>8.142</b>	15.366	2.765	<b>18.131</b>
<b>Moeda estrangeira</b>														
Capital de giro / expansão - BNDES*	DÓLAR	6,06% a.a.	1.214	-	<b>1.214</b>	2.519	-	<b>2.519</b>	1.214	-	<b>1.214</b>	2.519	-	<b>2.519</b>
			<b>43.333</b>	<b>6.540</b>	<b>49.873</b>	<b>48.281</b>	<b>6.540</b>	<b>54.821</b>	<b>29.206</b>	<b>2.765</b>	<b>31.971</b>	<b>44.367</b>	<b>2.765</b>	<b>47.132</b>
			<b>49.276</b>	<b>67.709</b>	<b>116.985</b>	<b>56.264</b>	<b>123.437</b>	<b>179.701</b>	<b>33.976</b>	<b>60.821</b>	<b>94.797</b>	<b>50.633</b>	<b>95.027</b>	<b>145.660</b>

\*Os créditos para “Capital de Giro/Expansão” outorgados pelo BNDES são objeto de litígio (Nota 20) que envolve, entre outros, a classificação dos créditos. Os valores indicados no quadro correspondem ao valor total objeto da discussão, e se subdividem em uma parte sujeita à Recuperação Judicial e uma parte não sujeita. A parte não sujeita se limita ao valor dos bens objeto de alienação fiduciária, valor este que somente poderia ser aferido em hasta pública segundo decisão do TJ-SP – segundo laudos de avaliação contratados pela Companhia. Os bens tinham o valor de R\$ 5.005 em 2018.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos são detalhados a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
2026	3.432		7.935	
2027	5.864		9.850	
2028	5.315		12.451	
2029	7.670		14.140	
A Partir de 2030	45.428		79.061	
	<b>67.709</b>		<b>123.437</b>	

Abaixo, a movimentação dos empréstimos sujeitos a recuperação judicial em 2024:

Empréstimos e financiamentos Sujeito à Recuperação Judicial	Circulante e Não Circulante	
	Total Nacionais e Estrangeiros	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<b>62.826</b>	<b>98.528</b>
Atualização de juros	4.963	2.585
Pagamentos	(4.679)	(6.175)
Ajustes de avaliação patrimonial*	-	19.761
(-) Ajuste a valor presente	4.002	10.181
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>67.112</b>	<b>124.880</b>

(\*) Valor da conversão de balanço em moeda estrangeira.

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

Sujeito e não sujeitos à Recuperação Judicial	Moeda nacional	Garantia	31/12/2024		31/12/2023	
			Valor da garantia		Valor da garantia	
			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
			Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	2.634	92.112	2.659	94.256	
	Máquinas e equipamentos	597	3.236	783	3.422	
	FGI	3.386	3.386	5.516	5.516	
		<b>6.617</b>	<b>98.734</b>	<b>8.958</b>	<b>103.194</b>	

## 16. Empresas Ligadas

### 16.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora				31/12/2024	31/12/2023
	Lochness	Mipel	Lupatech Finance	UEP Equipamentos		
<b>Ativo Circulante</b>						
Outras contas a receber	213	-	-	-	213	939
<b>Ativo Não Circulante</b>						
Mútuos e empréstimos	-	-	1.479	-	1.479	9.742
	<u>213</u>	<u>-</u>	<u>1.479</u>	<u>-</u>	<u>1.692</u>	<u>10.681</u>
<b>Passivo Circulante</b>						
Duplicatas a pagar	-	425	-	-	425	-
Outras contas a pagar	6.508	1.905	1.251	3.027	12.691	4.454
<b>Passivo Não Circulante</b>						
Mútuos e empréstimos	-	-	163.057	-	163.057	130.524
	<u>6.508</u>	<u>2.330</u>	<u>164.308</u>	<u>3.027</u>	<u>176.173</u>	<u>134.978</u>
<b>Resultado do Exercício</b>						
Vendas de produtos	-	9.519	-	-	9.519	-
Compras de produtos	-	-	-	-	-	7.505
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	1.076
Variação cambial	-	-	(32.134)	-	(32.134)	(18.245)
	<u>-</u>	<u>9.519</u>	<u>(32.134)</u>	<u>-</u>	<u>(22.615)</u>	<u>(9.664)</u>

	Controladora				31/12/2024	31/12/2023	
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R\$			Saldo existente US\$
<b>Mútuos ativos</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	239	1.479	9.320
Contrato 2	dez-14	Indeterminado	12,0% a.a.	-	-	-	422
				<u>19.820</u>	<u>239</u>	<u>1.479</u>	<u>9.742</u>
<b>Mútuos passivos</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Contrato 3	jan-18	Indeterminado	0,4% a.a.	225.416	26.332	163.057	130.524
				<u>225.416</u>	<u>26.332</u>	<u>163.057</u>	<u>130.524</u>

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

### ***Avais concedidos***

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas à operação, resumindo-se às transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

## **17. Pessoal chave da Administração**

### ***Remuneração da Administração***

Anualmente, os acionistas reunidos em Assembleia determinam os limites de remuneração para os órgãos da Administração. A remuneração da Administração é composta de uma parte fixa, e, no caso da Diretoria contempla também uma parte variável.

A tabela a seguir detalha a remuneração dos órgãos da Administração:

Remuneração da Administração	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	Fixa	Variável	31/12/2024	Fixa	Variável	31/12/2023
Diretoria	(1.878)	(288)	(2.166)	(540)	(2.935)	(3.475)
Conselho de Administração	(1.089)	-	(1.089)	(1.088)	-	(1.088)
Total	<u>(2.967)</u>	<u>(288)</u>	<u>(3.255)</u>	<u>(1.628)</u>	<u>(2.935)</u>	<u>(4.563)</u>

A Companhia não remunera os administradores com a entrega de ações. Outrossim, ela oferece aos pessoais chave a possibilidade de participação em planos de outorga de opções de compra de ações de sua emissão. Tais planos conferem aos beneficiários o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações a preço previamente pactuado em prazos também definidos, mediante o pagamento do preço. Trata-se, portanto, de uma transação mercantil entre as partes.

## 18. Imposto de renda e contribuição social

A Lupatech S.A e suas controladas e coligadas possuem saldos de R\$827.474 e R\$1.073.692 respectivamente, de prejuízos fiscais acumulado perfazendo um total de R\$1.901.166 até dezembro de 2024.

### a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

A Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido. Segundo as análises técnicas elaboradas, a Companhia estima a realização dos créditos tributários da forma a seguir:

IRPJ e CSLL – Créditos Fiscais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
Estimativa de realização - 2026	3.980		4.528	
Estimativa de realização - 2027	5.685		6.467	
Estimativa de realização - 2028	8.955		10.186	
Estimativa de realização - 2029	10.658		12.123	
A partir de 2030	61.272		69.696	
	<u>90.550</u>		<u>103.000</u>	

A Companhia reconhece impostos de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de ajustes ao lucro contábil, conforme demonstrado a seguir:

IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(24.078)	(25.873)	(31.587)	(34.852)
Custo Atribuído	-	-	(1.214)	(2.447)
Outros	(1.946)	(9.521)	(1.946)	(9.521)
	<u>(26.024)</u>	<u>(35.394)</u>	<u>(34.747)</u>	<u>(46.820)</u>

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos Fiscais	90.550	90.550	103.000	103.000
Diferenças Temporárias	(26.024)	(35.394)	(34.747)	(46.820)
	<u>64.526</u>	<u>55.156</u>	<u>68.253</u>	<u>56.180</u>

## b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(41.142)</b>	<b>59.657</b>	<b>(42.907)</b>	<b>53.261</b>
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	(14.949)	53.626	-	-
Lucros no exterior	-	304	-	-
Obsolescência de estoques	(844)	(443)	2.445	945
(Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.341	20.434	11.200	27.112
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	(20)	(1.283)	(283)	(1.292)
Estimativas para perdas com processos judiciais	5.644	(16.213)	601	2.562
Despesas não dedutíveis	-	-	(11)	1.273
Ajuste a valor presente	-	15.953	(13.721)	15.953
Ajuste a valor justo	-	-	-	-
Provisão de juros sobre fornecedores	60	(4.110)	399	(4.192)
Provisão de variação cambial	35.751	(25.581)	27.690	(119.481)
Outros	11.915	(110.172)	(3.378)	(49.734)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(1.244)</b>	<b>(7.828)</b>	<b>(17.965)</b>	<b>(73.593)</b>
<b>IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>9.370</b>	<b>(7.008)</b>	<b>11.146</b>	<b>(612)</b>

## 19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras a pagar - Circulante</b>				
Provisão de honorários jurídicos	448	17	448	67
Reclamatórias a pagar	383	442	579	587
Provisões diversas	142	437	142	437
Outras obrigações (*)	2.923	2.138	2.923	2.138
Multas Contratuais	928	3.072	928	3.072
Outras contas a pagar	484	1.157	824	1.620
<b>Total</b>	<b>5.308</b>	<b>7.263</b>	<b>5.844</b>	<b>7.921</b>
<b>Outras a pagar - Não Circulante</b>				
Reclamatórias a pagar	-	-	1.624	1.849
Outras obrigações (*)	38.368	36.234	38.368	36.234
Outras contas a pagar	-	-	-	1.501
<b>Total</b>	<b>38.368</b>	<b>36.234</b>	<b>39.992</b>	<b>39.584</b>

(\*) Dívidas sujeitas à Recuperação Judicial

Os vencimentos das parcelas das outras obrigações – sujeitas à Recuperação Judicial alocadas no não circulante estão conforme segue:

### Controladora e Consolidado

Vencimento	31/12/2024
2026	2.354
2027	2.849
2028	3.799
2029	4.625
A Partir de 2030	24.741
	<b>38.368</b>

O quadro abaixo exhibe, a movimentação das outras obrigações sujeitas à recuperação judicial em 2024:

### Circulante e Não Circulante

Outras Obrigações sujeitas à recuperação judicial	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>38.372</b>
Atualização de juros	1.844
Habilitação retardatária de crédito	331
Pagamentos	(2.140)
(-) Ajuste a valor presente	2.884
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>41.291</b>

## 20. Processos contingentes e depósitos judiciais

### 20.1 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	287	443
Contingências trabalhistas	1.114	3.397
Contingências cíveis	19	459
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.420</b>	<b>4.299</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.489</b>	<b>5.079</b>

### 20.2 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS	(i.1)	83.344	-	83.770	-
CSLL		2.380	-	7.273	-
IRPJ	(i.2)	21.967	-	60.495	-
IRRF	(i.3)	62.895	-	62.895	-

IPI	1.007	-	1.007	-
PIS/COFINS	-	-	288	-
ISS	(i.4)	-	7.918	-
CIDE	-	-	1.783	-
Impostos aduaneiros	(i.5)	-	26.430	-
Outras provisões tributárias	(i.6)	1.382	10.575	-
		<u>172.975</u>	<u>262.434</u>	<u>-</u>
Trabalhistas (ii)	5.064	111.657	10.767	16.379
Cíveis (iii)	7.935	356	17.185	8.901
Total em 31 de dezembro de 2024	<u>185.974</u>	<u>12.013</u>	<u>290.386</u>	<u>25.280</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>200.141</u>	<u>18.466</u>	<u>315.736</u>	<u>27.591</u>

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos e referentes às esferas abaixo elencadas, leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta, configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso. As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
<b>Total em 31/12/2023</b>	-	<b>16.930</b>	<b>1.536</b>	<b>18.466</b>	-	<b>22.291</b>	<b>5.300</b>	<b>27.591</b>
Adições no exercício	-	-	2	2	-	-	154	154
Baixas no exercício	-	(5.273)	(1.182)	(6.455)	-	(5.911)	3.447	2.464
<b>Total em 31/12/2024</b>	-	<b>11.657</b>	<b>356</b>	<b>12.013</b>	-	<b>16.380</b>	<b>8.901</b>	<b>25.280</b>

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) *Contingências tributárias*

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

**Principais processos contingentes na controladora classificados como de perda possível em 31 de dezembro de 2024:**

(i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS, em razão da empresa não ter realizado o recolhimento do imposto por ocasião da exportação ficta de mercadorias ao abrigo do REPETRO, haja vista tal operação ser imune à sua incidência. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito à perda possível de R\$83.344.

(i.2) Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito à perda possível de R\$9.145.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010). Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito à perda possível de R\$6.864.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito à perda possível de R\$5.957.

(i.3) Execução Fiscal da Fazenda Nacional, referente à cobrança de débito de IRRF. A discussão de mérito é travada nos autos de Mandado de Segurança, no qual foi proferida sentença reconhecendo que parcela substancial dos créditos tributários decorrentes de processo administrativo é improcedente. Processo distribuído em 21 de janeiro de 2016, sujeito à perda possível de R\$62.894.

**Principais processos contingentes nas controladas classificados como de perda possível em 31 de dezembro de 2024:**

(i.2) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em razão de supostas irregularidades na apuração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no exercício de 2013. Processo distribuído em 06 de outubro de 2016, sujeito à perda possível de R\$13.491.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito à perda possível de R\$16.465.

Processo administrativo objetivando compensar débitos com crédito tributário correspondente a saldo negativo de IRPJ referente ao ano calendário de 2010. Processo distribuído em 30 de abril de 2013, sujeito à perda possível de R\$6.331.

(i.4) Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito à perda possível de R\$3.848.

(i.5) Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos à perda possível de R\$16.679.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos à perda possível de R\$3.857.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil referente à cobrança das multas lançadas em decorrência do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo distribuído em 22 de janeiro de 2010. Processo sujeito à perda possível de R\$3.111.

*(ii) Contingências trabalhistas*

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

A tabela a seguir detalha os passivos e contingências trabalhistas da Companhia, bem como os ativos a ela associados:

<b>Obrigações vinculadas a contingências trabalhistas</b>	<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Sujeito à Recuperação Judicial</b>	<b>Não Sujeito à Recuperação Judicial</b>	<b>Total em 31/12/2024</b>
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Circulante	106	-	106
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Não Circulante	1.914	-	1.914
Provisão para riscos trabalhistas	Passivo Não Circulante	10.150	7.740	17.890
Contingências trabalhistas avaliadas como possíveis	Não provisionadas no balanço	1.023	2.192	3.215

<b>Ativos vinculados a contingências trabalhistas</b>	<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Total em 31/12/2024</b>
Outras Contas a Receber/Debêntures Conversíveis em ações (Nota 9)	Ativo Circulante	1.142
Depósitos Judiciais – Contingências Trabalhistas (Nota 20.1)	Ativo Não Circulante	3.397
Propriedade para Investimento (Nota 11.2)	Ativo Não Circulante	19.685

Por ocasião da recuperação judicial, a Companhia tomou providências visando o pagamento da integralidade dos créditos trabalhistas contingentes sujeitos à recuperação judicial. Tais medidas incluem: (i) a dação em pagamento de ações de Sociedade de Propósito Específico à qual foram aportados bens e direitos para alienação e posterior distribuição de capital aos acionistas ex-credores. (ii) a emissão de Bônus de Subscrição para pagamento dos créditos excedentes ao montante de 150 salários-mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, e (iii) as providências necessárias ao aporte de ativos suplementares à SPE.

*(iii) Contingências cíveis*

**As principais discussões nesta área, classificados como perda possível na controladora em 31 de dezembro de 2024 estão relacionadas à:**

(iii.1) Ação de busca e apreensão movida em 20 de outubro de 2015 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (“BNDES”) contra Lupatech S.A. e UEP – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda, visando promover a busca e apreensão de máquinas e equipamentos ofertados em alienação fiduciária por ocasião de financiamento concedido pelo BNDES às referidas empresas do Grupo. Valor da causa atualizado de R\$43.609. Em razão da recuperação judicial do Grupo Lupatech, em 1º de fevereiro de 2017 o juízo da 5ª Vara Federal de São Paulo, no qual se processa a ação, determinou a suspensão de todos os atos expropriatórios e submeteu ao juízo da recuperação judicial a análise acerca da essencialidade de referidas máquinas e equipamentos para as operações do Grupo Lupatech.

Nos autos da recuperação judicial, com exceção dos bens pertencentes à unidade de Macaé, os demais foram declarados pelo juízo como essenciais para as operações do Grupo Lupatech, obstando sua busca e apreensão. Posteriormente, extrapolados os prazos recursais, o BNDES voltou a exigir a retomada da busca e apreensão dos bens na Recuperação Judicial. O novo pedido, embora acolhido em primeira e segunda instâncias, foi obstado pelo Superior Tribunal de Justiça, que determinou a indicação de outros meios, que não a apreensão dos bens, para que seja satisfeito o crédito do BNDES.

O BNDES interpôs recurso da decisão proferida pelo Ministro do STJ, o qual aguarda julgamento. Em 12 de julho de 2023, o BNDES apresentou manifestação informando o proferimento da sentença de encerramento da recuperação judicial e reiterando pedido para provimento do seu agravo interno. Aguarda-se a apreciação dos recursos pelo STJ.

Em dezembro de 2021 o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o valor do crédito extraconcursal do BNDES, aquele decorrente dos bens que compõem a garantia de alienação fiduciária – objeto da busca e apreensão, está limitado ao seu valor efetivo de liquidação em hasta. Conforme laudo de avaliação de bens datado de 2018, o valor dos bens é de R\$5.005. A dívida está contabilizada no passivo (Nota 15) pelo seu saldo à data do pedido de recuperação judicial de R\$ 11.167, que se subdivide em uma parte sujeita à Recuperação Judicial (classe II) e uma parte não sujeita (o valor efetivo dos bens).

**As principais discussões nesta área, classificados como perda possível nas controladas em 31 de dezembro de 2024 estão relacionadas à:**

(iii.1) Ação ordinária movida por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. E Weus Holding INC em 14 de julho de 2008 contra UEP., envolvendo discussão na esfera de propriedade industrial e intelectual. O processo possui classificação de risco de perda como provável aproximado de R\$5.691, como perda possível de R\$471 e remota de R\$18.970.

(iii.2) Ação promovida por Petrobras em face da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. para o reconhecimento e cobrança de penalidades contratuais. A discussão travada envolve a ilegalidade da penalidade aplicada pela contratante. A cobrança é sujeita à Recuperação Judicial da Sotep. Aguarda-se decisão judicial. Processo sujeito a perda possível de R\$4.448.

### 20.3 Ativos Contingentes

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas não registradas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Expectativa de ganho</b>		<b>Expectativa de ganho</b>	
	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>
Tributárias	390	-	1.250	12.519
Cíveis	12.501	8.953	16.665	8.953
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>12.891</b>	<b>8.953</b>	<b>17.915</b>	<b>21.472</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.396</b>	<b>8.286</b>	<b>17.808</b>	<b>20.745</b>

#### (i) Ativos Contingentes Tributárias

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando a restituição do ICMS-Importação incidente em operações albergados por regime especial de admissão temporária, em que não houve a transferência de titularidade do bem. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

#### (ii) Ativos Contingentes Cíveis

Procedimento arbitral movido contra CIM Componentes:

Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. em face da CIM Componentes, atual denominação Quantum Indústria Metalúrgica Ltda., por conta do inadimplemento do Contrato de Compra e Venda de contenedores de Carga para Transporte, firmado em 25 de fevereiro de 2012, e retenção arbitrária realizada por esta última da quantia adiantada pela Lupatech ao longo da execução do contrato em questão, no montante histórico de R\$5.563 representada pela quantia adiantada pela Lupatech, menos o montante de contenedores entregues pela CIM Componentes. Em 08 de junho 2022, foi prolatada a sentença arbitral confirmando a existência de um crédito em favor da Lupatech no valor histórico supracitado, cujos critérios de correção monetária e juros moratórios ainda seriam definidos em uma fase de posterior liquidação.

Foi proferida Sentença Arbitral fixando os termos iniciais e liquidando os índices financeiros e juros moratórios do pedido condenatório promovido pela Lupatech. Decisão transitada em julgado, sem que a CIM tivesse realizado voluntariamente o pagamento do débito. Assim, serão adotadas as medidas judiciais para reaver o valor devido.

### 21. Impostos a recolher

No segundo trimestre de 2024, a Companhia, concluiu uma transação de litígios de ICMS com o estado de São Paulo. O total do montante em discussão perfazia o valor de R\$35.512, que foi reduzido para R\$7.544, considerando os descontos de 100% sobre os juros e de 50% a 100% sobre as multas obtidos com a transação. O pagamento é realizado com uma entrada de 5% sobre o valor atualizado e o saldo em 119 parcelas iguais e sucessivas. O êxito obtido pela Companhia na negociação permitiu a redução de R\$27.968, equivalentes a

78,75% dos passivos de ICMS subjacentes, encerrando contenciosos tributários com o estado de São Paulo, que perduravam mais de uma década.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Impostos a recolher - Circulante</b>				
Parcelamento ICMS	724	-	1.339	1.205
Parcelamento INSS	40	26	58	44
Parcelamento FGTS	1.700	-	1.894	-
Parcelamento Ordinário	6.234	4.321	10.320	7.690
Parcelamento PGFN	-	1.191	221	1.334
Parcelamento Recuperação Judicial	530	455	1.351	1.139
Parcelamentos Municipais	151	115	337	131
ICMS	69	19	205	49
INSS	1.897	1.560	2.266	1.974
IRRF	709	703	790	776
CSLL	60	21	69	24
COFINS	295	655	659	1.602
PIS	64	107	164	302
IPI	-	259	-	259
FGTS	1.488	4.241	1.747	4.791
Outros impostos/parcelamentos	67	69	676	1.003
<b>Total</b>	<b>14.028</b>	<b>13.742</b>	<b>22.096</b>	<b>22.323</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Impostos a recolher - Não Circulante</b>				
Parcelamento ICMS	6.060	-	9.644	4.151
Parcelamento INSS	-	-	17	38
Parcelamento FGTS	2.646	-	2.929	-
Parcelamento Ordinário	13.369	11.958	22.914	21.948
Parcelamento PGFN	-	-	826	-
Parcelamento Recuperação Judicial	299	808	1.130	2.374
Parcelamentos Municipais	1	18	584	305
Outros impostos/parcelamentos	93	96	425	383
<b>Total</b>	<b>22.468</b>	<b>12.880</b>	<b>38.469</b>	<b>29.199</b>

## 22. Patrimônio Líquido

	31/12/2024	31/12/2023
Capital social	1.922.339	1.920.820
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes de avaliação patrimonial	83.748	74.679
Prejuízos acumulados	(2.012.461)	(1.980.690)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>138.380</b>	<b>159.563</b>

### a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>41.038</b>	<b>1.920.820</b>
Ata 001/2024 de 18 de janeiro de 2024	2	2
Ata 002/2024 de 19 de fevereiro de 2024	10	11

Ata 004/2024 de 20 de março de 2024	60	55
Ata 007/2024 de 03 de abril de 2024	36	39
Ata 008/2024 de 26 de abril de 2024	187	224
Ata 013/2024 de 20 de maio de 2024	5	3
Ata 016/2024 de 20 de maio de 2024	139	71
Ata 018/2024 de 16 de julho de 2024	38	23
Ata 019/2024 de 23 de julho de 2024	610	1.086
Ata 020/2024 de 02 de agosto de 2024	4	3
Ata 025/2024 de 02 de setembro de 2024	1	1
Ata 025/2024 de 23 de dezembro de 2024	1	1
Emissão de novas ações - exercício de bônus de subscrição	1.093	1.519
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>42.131</b>	<b>1.922.339</b>

### b) Reserva de capital a realizar

	31/12/2024	31/12/2023
Emissão de Bônus de Subscrição (*)	(297.319)	(297.319)
Ajuste a valor justo - Bônus de Subscrição	294.352	294.352
Bônus de Subscrição - 4ª emissão	(1.165)	(1.165)
<b>Reserva de Capital</b>	<b>(4.132)</b>	<b>(4.132)</b>

(\*) para cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

### c) Bônus de Subscrição

#### *Terceira Emissão de Bônus de Subscrição – (Vantagem Adicional da 4ª Emissão de Debêntures)*

Em reunião realizada em 24 de março de 2023, o Conselho de Administração, aprovou a 4ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia. Foram emitidas 250 Debêntures em série única, pelo valor nominal de R\$100 mil, no montante de até R\$25 milhões, com Bônus de Subscrição como vantagem adicional. Foram subscritas 101 Debêntures, no montante de R\$10.100 milhões, sendo canceladas as 149 remanescentes que não foram subscritas.

Para cada Debênture subscrita e integralizada na Emissão, foram entregues gratuitamente como vantagem adicional 175.600 Bônus de Subscrição, os quais conferiram a seus titulares o direito de subscrever e integralizar ações, na proporção de uma Ação para cada um Bônus exercido, nos termos e condições da respectiva emissão dos Bônus de Subscrição, realizada em conjunto com a 4ª Emissão de Debêntures. Na homologação final, foram emitidos 17.735.600 Bônus de Subscrição.

Os Bônus de Subscrição possuem prazo de exercício até 24 de março de 2025 podendo o prazo ser estendido até 24 de março de 2026, conforme as regras de emissão.

#### *Quarta emissão de Bônus de Subscrição:*

O Conselho de Administração aprovou em 06 de julho de 2023, a 4ª emissão de Bônus de Subscrição da Companhia. A Emissão é realizada em seguimento a Proposta Vinculante de Investimento de 27 de junho de 2023.

Os detalhes a respeito da 4ª emissão de Bônus de Subscrição estão apresentados a seguir.

Série:	4ª Emissão
Data de aprovação:	06/07/2023
Data do vencimento final:	15/02/2025(*)
Quantidade subscrita:	6.920
Valor unitário R\$:	810
Valor total R\$:	5.605.200

(\*) O prazo de exercício pode ser estendido por até 180 dias nos termos da emissão.

O preço de exercício dos Bônus de Subscrição é definido com periodicidade quinzenal, baseado na cotação média das ações da companhia ponderada pelo volume negociado nos dez pregões anteriores. As fixações de preço seguem calendário divulgado pela companhia, sendo que o direito de exercício ao respectivo preço é oportunizado na janela quinzenal subsequente.

Até 31 de dezembro de 2024 foram integralizados e exercidos 6.869 bônus de subscrição, restando apenas 51 bônus de subscrição pendentes de exercício.

#### **d) Ajustes de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado é passível de reversão para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

#### **e) Dividendos**

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social. Em virtude dos prejuízos acumulados, dos resultados realizados e da sua situação financeira, a Companhia não tem apurado dividendos a pagar.

## **23. Instrumentos financeiros**

### **23.1 Gestão de Riscos Financeiros**

#### ***Fatores de risco financeiro***

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros que se agrupam em três segmentos principais, sem prejuízo de outros supervenientes:

- (i) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento dos preços da economia, tais como, mas não se limitando a: taxas de juros, câmbio, inflação, ações e commodities;
- (ii) Riscos de Crédito: são caracterizados pela possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao cumprimento de obrigações por contrapartes, sobretudo o recebimento de valores ou a entrega de bens adquiridos, seja em decorrência de sua incapacidade econômico-financeira ou meros descumprimentos contratuais;
- (iii) Riscos de Liquidez: consistem na possibilidade da Companhia não conseguir honrar de forma eficaz suas obrigações, na data do vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

#### ***Riscos de mercado***

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Pela atuação internacional, a Companhia está exposta ao risco cambial de algumas moedas, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	3	3
Contas a receber	-	13	-	13
Outros ativos	3	-	1.455	7.434

Partes relacionadas - Ativo	239	2.012	239	-
Empréstimos	(196)	(251)	(14.830)	(15.688)
Partes relacionadas - Passivo	(26.332)	(26.961)	-	-
Outros passivos	-	-	(81)	(81)
Exposição líquida em dólar norte-americano	<u>(26.286)</u>	<u>(25.187)</u>	<u>(13.214)</u>	<u>(8.319)</u>

Os flutuação de taxa de juros também impõe riscos à Companhia, diretamente pela flutuação de valores de ativos ou passivos, sobretudo as dívidas sujeitas a índices pós fixados, como é o caso da TR, da TJLP e do CDI.

#### **Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira e das variações na taxa de juros:**

A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis, com suas respectivas avaliações de probabilidade. Estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração para fins da presente simulação, e que podem ter variações significativas em relação aos resultados reais.

#### **Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:**

Taxa de juros para o ano de 2025: 12%

US\$: 6,06

#### **Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2025: Aumento para 15%

US\$: 7,57

#### **Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2025: Aumento para 18%

US\$: 9,08

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos	Alta do dólar	29	290	609	(688)	(6.940)	(14.568)
Empréstimos e financiamentos	Alta de taxa de juros	(291)	50	59	77	96	116
Contratos de mútuos	Alta do dólar	3.595	36.434	76.463	-	-	-
Total (ganho) perda		<u>3.333</u>	<u>36.774</u>	<u>77.131</u>	<u>(611)</u>	<u>(6.844)</u>	<u>(14.452)</u>

As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam as possibilidades de gestão do risco de mercado.

#### **Risco de crédito**

Estão tipicamente expostos ao risco de crédito: o caixa e os equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras e os créditos concedidos a clientes para pagamento e a fornecedores por adiantamentos.

Os limites de crédito são monitorados regularmente por oportunidade da concessão. Quando há o inadimplemento, avalia-se a aplicabilidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nossas receitas apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu em 31 de dezembro de 2024 cerca de 72% (47 % no mesmo período de 2023) das receitas totais da Companhia.

### **Risco de liquidez**

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia por meio de projeções e da captação de recursos mediante linhas de crédito compromissadas, quando viável a sua contratação, sendo que as limitações de liquidez são uma realidade imposta pela situação da Companhia.

## **23.2 Estimativa do Valor Justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

### **a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito**

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

<b>Itens</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.829	1.829	3.515	3.515
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44

### **b) Empréstimos e financiamentos**

O valor de mercado foi estimado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia, conforme abaixo:

<b>Itens</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Empréstimos e financiamentos Não RJ	6.248	6.033	11.167	10.577
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	27.746	24.900	27.775	24.929
Capital de Giro e FGI	15.879	15.869	15.879	15.869
Empréstimos e financiamentos RJ	67.112	67.112	124.880	124.880
<b>Total</b>	<b>116.985</b>	<b>113.914</b>	<b>179.701</b>	<b>176.255</b>

### 23.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

#### Controladora

	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	31.531	-	31.531	13.340	-	13.340
Caixa e equivalentes de caixa	1.829	-	1.829	1.440	-	1.440
Partes relacionadas	1.692	-	1.692	10.681	-	10.681
<b>Total</b>	<b>35.052</b>	<b>44</b>	<b>35.096</b>	<b>25.461</b>	<b>44</b>	<b>25.505</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	-	116.985	116.985	-	94.797	94.797
Fornecedores	45.085	-	45.085	38.802	-	38.802
Partes relacionadas	176.173	-	176.173	134.978	-	134.978
<b>Total</b>	<b>221.258</b>	<b>116.985</b>	<b>338.243</b>	<b>173.780</b>	<b>94.797</b>	<b>268.577</b>

#### Consolidado

	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	35.427	-	35.427	18.140	-	18.140
Caixa e equivalentes de caixa	3.515	-	3.515	19.907	-	19.907
<b>Total</b>	<b>38.942</b>	<b>44</b>	<b>38.986</b>	<b>38.047</b>	<b>44</b>	<b>38.091</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	-	179.701	179.701	-	145.660	145.660
Fornecedores	46.658	-	46.658	41.721	-	41.721
<b>Total</b>	<b>46.658</b>	<b>179.701</b>	<b>226.359</b>	<b>41.721</b>	<b>145.660</b>	<b>187.380</b>

### 24. Cobertura de Seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada	
	31/12/2024	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	50.600
- Seguro de vida	R\$	49.198
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.029
- Seguro de transporte internacional (*)	US\$	350

(\*) Valor em US\$ mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

## 25. Plano de opção de compra de ações – “Stock options”

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São quatro os Planos de Outorga em vigor:

- (i) Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (ii) Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (iii) Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (iv) Plano Incentivado 2024, aprovado pela AGE de 16 de maio de 2024: Ainda não houve outorga, não havendo exercícios pendentes.

As opções outorgadas e não exercidas constam na tabela a seguir:

Outorgas	Plano 2017			Plano 2020			Plano 2023		
	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício
Membros da Administração	201.022	1,18	28/10/2025	197.548	1,78	02/09/2025	1.117.121	2,57	09/02/2027
	649.895	1,35	24/06/2027	348.250	2,57	09/06/2025	509.629	2,57	09/06/2025
				100.000	2,74	30/11/2026	1.171.801	1,20	10/05/2027
							45.000	1,29	16/07/2027
Outros Beneficiários	60.308	1,18	28/10/2025	337.500	2,19	30/11/2025	167.500	2,57	30/11/2026
				441.250	2,74	30/11/2026	128.949	1,20	30/11/2027
<b>Total</b>	<b>911.225</b>			<b>1.424.548</b>			<b>3.140.000</b>		
- Exercíveis	509.177			880.173			757.748		
- Não Exercíveis (prazo)	-			544.375			2.382.252		
- Condicionadas	402.048			-					

A obtenção do direito de exercício das Opções é regulada nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas. As Opções indicadas como “não exercíveis” correspondem àquelas cujo prazo contratual para início do exercício (*vesting*) ainda não foi ultrapassado. As indicadas como “condicionadas” por sua vez, se subordinam à ocorrência de certos eventos societários que aumentam o capital social e/ou ratificam determinada outorga.

## 26. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	143.946	86.171	147.666	100.011
No exterior	1.126	2.828	2.049	3.604
	145.072	88.999	149.715	103.615
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(25.829)	(14.582)	(26.588)	(17.346)
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>	<b>119.243</b>	<b>74.417</b>	<b>123.127</b>	<b>86.269</b>

## 27. Prejuízo por ação

### Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

Itens	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(31.772)	52.649
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas	(31.772)	52.649
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	42.131	41.038
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	(0,754)	1,283

## 28. Outras receitas e (despesas) operacionais por natureza

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Reversão de estimativa com processos judiciais	5.644	-	601	2.562
Receita na venda de ativo imobilizado	55.677	234	81.018	20.663
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.341	20.434	11.200	27.112
Recuperação de tributos e contribuições	-	1.014	-	1.014
Outros	948	24.923	230	722
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>64.610</b>	<b>46.605</b>	<b>93.049</b>	<b>52.073</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Estimativas para perdas com processos judiciais	-	(16.213)	-	-
Custo na venda de ativo imobilizado	(5.950)	(110)	(38.112)	(33.137)
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	-	(442)	(521)	(5.792)
Despesa de ociosidade de produção	(7.162)	(14.899)	(8.347)	(18.731)
Parcelamento e impostos/contribuições	(2.901)	-	(4.218)	-
Outros	(993)	(776)	(4.920)	(6.476)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(17.006)</b>	<b>(32.440)</b>	<b>(56.118)</b>	<b>(64.136)</b>
<b>Outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>47.604</b>	<b>14.165</b>	<b>36.931</b>	<b>(12.063)</b>

## 29. Resultado Financeiro

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	130	165	470	233
Atualização monetária	2.234	3.486	2.340	4.469
Repactuação de dívida	-	15.877	-	14.231
Outras receitas financeiras	474	1.206	1.186	2.321
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>2.838</b>	<b>20.734</b>	<b>3.996</b>	<b>21.254</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.908)	(6.878)	(9.226)	(7.396)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(4.962)	(3.667)	(2.585)	(4.067)
Ajuste a valor presente	(7.541)	(16.372)	(13.721)	(23.707)

Juros de contratos de mútuo	(607)	(1.027)	-	-
Juros sobre fornecedores	-	(4.110)	-	(4.192)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(3.363)	(3.734)	(3.363)	(3.734)
Multas, juros e atualização monetária	(10.030)	(4.315)	(13.475)	(4.377)
Outras despesas financeiras	(2.214)	(2.402)	(3.362)	(9.647)
Total das despesas financeiras	<u>(37.625)</u>	<u>(42.505)</u>	<u>(45.732)</u>	<u>(57.120)</u>
Variação cambial ativa	11.368	47.573	19.467	143.150
Variação cambial passiva	(47.119)	(21.992)	(47.157)	(23.669)
Variação cambial líquida	<u>(35.751)</u>	<u>25.581</u>	<u>(27.690)</u>	<u>119.481</u>

(\*) Dívidas sujeitas à Recuperação Judicial

### 30. (Despesas) por natureza

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos produtos vendidos	<u>(90.362)</u>	<u>(54.718)</u>	<u>(96.748)</u>	<u>(66.092)</u>
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(88.488)	(52.654)	(93.987)	(63.857)
Depreciação e amortização	(2.370)	(2.787)	(2.712)	(3.176)
Outros	496	723	(49)	941
Despesas com vendas	<u>(12.636)</u>	<u>(11.961)</u>	<u>(12.796)</u>	<u>(12.678)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(5.956)	(5.386)	(4.036)	(3.880)
Depreciação e amortização	(10)	(12)	(10)	(12)
Demais despesas comerciais	(6.670)	(6.563)	(8.750)	(8.786)
Despesas gerais e administrativas	<u>(16.249)</u>	<u>(15.119)</u>	<u>(20.740)</u>	<u>(21.227)</u>
Mão de obra e serviços de terceiros	(11.171)	(9.625)	(12.735)	(14.740)
Depreciação e amortização	(194)	(739)	(657)	(1.190)
Demais despesas administrativas	(4.884)	(4.755)	(7.348)	(5.297)
Remuneração dos administradores	<u>(3.255)</u>	<u>(4.563)</u>	<u>(3.255)</u>	<u>(4.563)</u>

### 31. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo em:

- a) **Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.
- b) **Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

Geograficamente, a Administração avalia o desempenho dos mercados brasileiros e de exportação.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. Os valores relativos ao total do ativo e dos passivos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos ou passivos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>122.836</b>	<b>86.046</b>	<b>291</b>	<b>223</b>	<b>123.127</b>	<b>86.269</b>
Custo dos produtos vendidos	(96.505)	(65.763)	(243)	(329)	(96.748)	(66.092)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>26.331</b>	<b>20.283</b>	<b>48</b>	<b>(106)</b>	<b>26.379</b>	<b>20.177</b>
Despesas de vendas	(12.796)	(12.678)	-	-	(12.796)	(12.678)
Despesas administrativas	(18.896)	(16.470)	(1.844)	(4.757)	(20.740)	(21.227)
Remuneração dos administradores	-	-	(3.255)	(4.563)	(3.255)	(4.563)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	2.341	-	11.200	-	13.541	-
Outras receitas (despesas), líquidas	38.925	(23.709)	(15.535)	11.646	23.390	(12.063)
<b>Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>35.904</b>	<b>(32.574)</b>	<b>(9.386)</b>	<b>2.220</b>	<b>26.519</b>	<b>(30.354)</b>

  

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos identificáveis</b>	<b>206.077</b>	<b>144.693</b>	<b>166.262</b>	<b>187.992</b>	<b>372.339</b>	<b>332.685</b>
<b>Passivos identificáveis</b>	<b>17.365</b>	<b>16.046</b>	<b>203.078</b>	<b>166.139</b>	<b>220.443</b>	<b>182.185</b>

  

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>2.901</b>	<b>(3.371)</b>	<b>478</b>	<b>(1.007)</b>	<b>3.379</b>	<b>(4.378)</b>
<b>Aquisição de imobilizado</b>	<b>56.937</b>	<b>803</b>	<b>49</b>	<b>8.628</b>	<b>56.986</b>	<b>9.431</b>

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>123.127</b>	<b>86.269</b>	-	-	<b>123.127</b>	<b>86.269</b>
Custo dos produtos vendidos	(96.748)	(66.092)	-	-	(96.748)	(66.092)
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>26.379</b>	<b>20.177</b>	-	-	<b>26.379</b>	<b>20.177</b>
Despesas de vendas	(12.796)	(12.678)	-	-	(12.796)	(12.678)
Despesas administrativas	(20.740)	(21.227)	-	-	(20.740)	(21.227)
Remuneração dos administradores	(3.255)	(4.563)	-	-	(3.255)	(4.563)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	13.541	-	-	-	13.541	-
Outras receitas (despesas), líquidas	23.390	(12.063)	-	-	23.390	(12.063)
<b>Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>26.519</b>	<b>(30.354)</b>	-	-	<b>26.519</b>	<b>(30.354)</b>

  

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos identificáveis</b>	<b>372.339</b>	<b>332.685</b>	-	-	<b>372.339</b>	<b>332.685</b>
<b>Passivos identificáveis</b>	<b>184.399</b>	<b>146.483</b>	<b>36.044</b>	<b>35.702</b>	<b>220.443</b>	<b>182.185</b>

  

	Brasil		Outros		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>3.379</b>	<b>(4.378)</b>	-	-	<b>3.379</b>	<b>(4.378)</b>
<b>Aquisição de imobilizado</b>	<b>56.986</b>	<b>9.431</b>	-	-	<b>56.986</b>	<b>9.431</b>

## 32. Recuperação Judicial encerrada em 14 de março de 2023

A fim de equacionar os efeitos de uma prolongada crise financeira em que se imergiu, a Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Grupo Lupatech”) ajuizaram pedido de Recuperação Judicial em 25 de maio de 2015, que veio a ser processado perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo e deferido em 22 de junho de 2015.

O Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 08 de novembro de 2016 e subsequentemente homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 19 de fevereiro de 2017.

O Plano foi objeto de dois aditamentos, aprovados e homologados judicialmente em 30 de novembro de 2018 e 26 de novembro de 2020, respectivamente.

Em 14 de março de 2023 foi prolatada decisão determinando o encerramento da Recuperação Judicial, a qual transitou em julgado em 21 de junho de 2023, sendo sua certidão emitida pela Junta Comercial de São Paulo, em 04 de agosto de 2023.

A recuperação judicial teve entre seus principais objetivos o equacionamento dos créditos sujeitos ao Plano, que foram parte quitados com a dação em pagamento de Bônus de Subscrição e parte pagos ou reescalados como detalhado no quadro a seguir:

Classe de Credores	Condição de Pagamento	Taxa de Juros*	Prazo
I - Trabalhistas	Dinheiro ou Ações de Sociedade de Propósito Específico (SPE) até o limite de 150 salários-mínimos vigentes em maio de 2015; o excedente em Bônus de Subscrição	Não aplicável	12 meses da habilitação do crédito
II - Garantia Real	35% em Bônus de Subscrição, 65% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032
III - Quirografários	Moeda nacional: 50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro  Moeda estrangeira: 70% em Bônus de Subscrição, 30% em dinheiro	Moeda nacional: TR + 3,3% a.a.  Moeda estrangeira: Var. Cambial + 0,4% a.a. p/ créditos em moeda estrangeira	Janeiro de 2033**
IV - Micro e Pequenas Empresas	50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032

\*TR=Taxa Referencial

\*\*Os créditos que se tornarem aptos ao pagamento retardatariamente sujeitam-se ao cronograma de pagamentos de 180 meses a partir da data em que se tornarem aptos. A depender da variação cambial, o pagamento de variação cambial e juros dos créditos em moeda estrangeira pode exceder o prazo indicado.

O principal é pago em parcelas trimestrais fixas em reais segundo gradiente de crescimento estabelecido no Plano. Os juros e a variação cambial são pagos: (a) Classes II e IV: em uma parcela 30 dias após o vencimento do principal ou; (b) Classe III: em 4 parcelas trimestrais após o vencimento do principal, para os créditos em moeda nacional, ou tantas parcelas quanto for o valor da última parcela do principal correspondente, no caso de créditos em moeda estrangeira.

A parcela a ser paga em dinheiro, que corresponde a 65% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 30% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III, sofrem incidência de juros e variação cambial às taxas indicadas no quadro acima.

A tabela abaixo detalha o fluxo de pagamentos devidos aos credores no âmbito da recuperação judicial:

	Classe I Fornecedores, Obrigações e provisões trabalhistas	Classe II Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Classe III Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Classe III Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Estrangeira	Classe IV Fornecedores - Moeda Nacional	TOTAL 31/12/2024	TOTAL 31/12/2023
Saldo Contábil Passivo RJ	2.374	40.304	180.174	99.830	13.067	335.749	317.735
Ajuste a Valor Presente *	-	(15.301)	(78.470)	(35.163)	(3.784)	(132.718)	(146.436)
<b>Saldo Contábil Líquido</b>	<b>2.374</b>	<b>25.003</b>	<b>101.704</b>	<b>64.667</b>	<b>9.283</b>	<b>203.031</b>	<b>171.298</b>
Vencimentos do saldo contábil:							
2024	460	-	-	-	-	460	11.207
2025	-	2.990	6.761	2.265	644	12.660	13.756
2026	-	2.990	8.544	2.914	637	15.085	16.051
2027	-	3.861	10.332	3.526	817	18.536	19.551
2028	-	4.485	13.768	4.701	951	23.905	25.098
2029	-	4.485	16.757	5.722	970	27.934	29.226
2030	-	4.485	21.245	7.255	954	33.939	35.443
2031	-	4.485	22.737	7.766	961	35.949	37.446
2032	-	12.523	29.025	9.908	7.133	58.589	54.831
2033	-	-	51.005	9.847	-	60.852	47.327
De 2034 em diante	1.914	-	-	45.926	-	47.840	27.799
<b>Total</b>	<b>2.374</b>	<b>40.304</b>	<b>180.174</b>	<b>99.830</b>	<b>13.067</b>	<b>335.749</b>	<b>317.735</b>
Contenciosos (datas e valores indeterminados)	10.150	-	2.783	-	330	13.263	19.986

\*Os saldos contábeis relativos aos créditos das Classes II, III, e IV incluem ajustes a valor presente considerando taxas de desconto de 13,65% ao ano para os créditos em moeda nacional e de 5,85% ao ano para moeda estrangeira.

A parcela paga em Bônus de Subscrição corresponde à 35% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 70% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III. Os Bônus de Subscrição necessários ao adimplemento da obrigação foram emitidos pela Companhia, tendo sido escriturados em favor dos credores ou mantidos em tesouraria por determinação judicial no caso dos credores cujas informações cadastrais encontravam-se incompletas ou irregulares. Os Bônus de Subscrição foram dados em pagamento à razão de 1 (um) Bônus para cada R\$100 (cem reais) de créditos listados. Cada Bônus dá ao detentor o direito, mas não a obrigação, de subscrever uma ação ao preço de R\$0,88 por ação, até a data de 28 de outubro de 2025.

Foram emitidos, ao todo 4.352.503 Bônus de Subscrição, dos quais 2.123.370 foram registrados em nome dos respectivos credores 1.482.487 encontram-se em tesouraria como lastro aos *Subscription Warrants* emitidos nos EUA pela Lupatech Finance e 746.646 estão em tesouraria da Companhia para entrega aos credores que não apresentaram informações cadastrais requeridas para a escrituração ou reservados para fazer face à créditos contingentes.

As informações relativas à Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico [www.lupatech.com.br/ri](http://www.lupatech.com.br/ri).

### 33.Eventos subsequentes

#### *Constituição de Subsidiária Integral*

Em 28 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração autorizou a constituição da subsidiária integral MNA Valves através da transferência de crédito líquido e certo decorrente de decisão judicial transitada em julgado em favor da Companhia, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, para compor o capital social da referida subsidiária.

A criação da MNA Valves com a transferência dos ativos justifica-se como medida estratégica, em razão das alterações legislativas promovidas pela Lei 14.973/2024, que alterou a Lei nº 10.522/2002, modificando determinados critérios e condições para a celebração de contratos com a administração pública. Com a constituição da nova empresa, a Companhia poderá ampliar o seu alcance comercial, contando com mais uma entidade apta a contratar.

## Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

No ano de 2024, a companhia conseguiu elevar substancialmente o seu patamar de operações, sobretudo em decorrência das injeções de recursos obtidas no final de 2023, por aumento de capital e recebimento de créditos litigiosos. Nesse sentido, obtivemos o crescimento de 43% em nossa Receita Líquida, na comparação de 2024 com o ano anterior, qual seja um incremento de R\$ 37 milhões.

A carteira de pedidos firmes encerrou o ano em R\$ 48 milhões. Já a carteira de contratos sem obrigação de compra encerrou o trimestre em R\$ 130 milhões, mesmo patamar do trimestre anterior.

A receita líquida consolidada em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 123,1 milhões.

Os objetivos de longo prazo perseguidos pela Companhia são os seguintes:

Período	Receita líquida	Margem Ebitda
Entre 3 e 5 anos <b>Objetivo</b>	R\$ 550 milhões (considerando a faixa de R\$ 450 milhões a R\$ 650 milhões)	17% a 23%
Entre 5 e 10 anos <b>Objetivo</b>	R\$ 1 bilhão a R\$ 2 bilhões	NA

Os objetivos informados são alvos estratégicos perseguidos pela administração da Companhia para horizontes de 3 a 5 anos e de 5 a 10 anos, não consistindo em projeções.

Projeções, quando divulgadas, são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua opinião tendo em conta fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

Quaisquer projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho.



# LUPATECH

**LUPATECH S.A.**

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

NIRE 35.3.0045756-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

## **RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 19-03-2025**

### **I – INTRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO COMITÊ:**

Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O COMITÊ DE AUDITORIA é composto pelos seguintes membros que se encontram dentro do pleno exercício de seus mandatos, a saber:

1. **Paulo Pinese**, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF nº 921.449.938-15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com a função de Coordenador do Comitê de Auditoria,
2. **Carlos Mario Calad Serrano**, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/MF sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.
3. **Simone Anhaia Melo**, brasileira, bióloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4011785492, inscrita no CPF/MF sob o nº 449.983.170-91, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

### **II – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social:

- II.1. - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;

II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;

II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;

II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;

II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia.

II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas;

II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras;

II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões; e

II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.

### **III – ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA:**

No tocante ao Exercício social de 2024. O Comitê reuniu-se novamente, em 19 de Março de 2025, às 16:30 horas, virtualmente, via plataforma Teams, reunião onde se registrou a presença de seus dois membros – Sr. Carlos e Sra. Simone, supra qualificados. O Sr. Paulo Pinese, terceiro membro, esteve ausente motivo de viagem ao Exterior e reunião. O Comitê de Auditoria tem interagido também, com a auditoria externa, com o presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e com a Sra. Vanessa Melo, Preparadora das Demonstrações Financeiras, nos eventos citados.

Nesta reunião ordinária ocorrida em 19 de março de 2025, este Comitê de Auditoria discutiu aspectos contábeis e fiscais relacionados ao encerramento das Demonstrações Financeiras anuais de 2024, correspondente ao período de doze meses, iniciado em 1º de janeiro e concluído em 31 de dezembro de 2024. Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2024, ora discutidas e revisadas, por este mesmo Comitê.

Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em bases permanentes; Conheceu do Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; fez acompanhamento do trabalho da auditoria contábil independente; Tomou conhecimento do

relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2024.

**IV – TEMAS DESENVOLVIDOS EM durante o Exercício Social findo em 31 de Dezembro de 2024:**

- a. Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado o acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia para os 3 trimestres do Exercício – Janeiro a Março/24, Abril a Junho/24, Julho a Setembro/24, e ademais, para o encerramento anual de 2024, no tocante às Demonstrações Financeiras elaboradas para este período – Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do ano de 2024, Demonstração dos Resultados Abrangentes, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração de Valor Adicionado para o período de 12 meses findo em 31/dezembro/2024.
- b. Revisadas além das demonstrações financeiras, com as suas notas explicativas. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do período; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.
- c. Controles internos e *compliance*: Acompanhamento e monitoração das ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos, proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de *compliance* no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Análise e conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de apuração e respectivos resultados; Acompanhamento da disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliação dos riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliação do processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas estimativas das provisões contábeis; Acompanhamento dos controles relativos a área financeira; Acompanhamento da gestão de contratação de terceiros; Acompanhamento dos trabalhos relacionados a implementação da LGPD; Acompanhamento e identificação e mitigação do ambiente e TI e os riscos cibernéticos.
- d. Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que prevejam efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta;

## V – DESTAQUES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 12 (doze) meses, correspondentes ao exercício social de 2024, findo em 31/12/2024, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, de 2023, adrede refletidas nas atas da Reunião do Comitê de Auditoria das citadas reuniões, trimestrais.

Entre temas discutidos, destacam-se:

- a. evolução positiva das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, sobre os mesmos valores do igual período em 2023, inclusive apuração de EBITDA do período;
- b. evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo,
- c. constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, outros ativos – bens disponíveis para venda e suas provisões (*impairment*) para eventuais perdas de realização, créditos outros contra terceiros (CSL – Cordoaria São Leopoldo),
- d. Registro de créditos reconhecidos sobre IRPJ e CSLL diferidos, e sua futura realização, e suporte, e ademais realização dos *ágios* sobre investimentos em controladas, adquiridas no passado;
- e. Avaliação de bens disponíveis para venda, hoje não mais utilizados nas operações da Sociedade e suas controladas; sua avaliação ao valor justo,
- f. Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso; e
- g. Análise dos passivos refletidos nas DFs anuais de 2024.

Discutimos, no tocante ao já ocorrido levantamento da Recuperação Judicial (RJ), levada a cabo no primeiro trimestre de 2023, sua evidenciação nas notas explicativas ora apresentadas. Sugestão de rediscussão sobre o posicionamento deste evento e seu “*disclosure*” dentro das notas explicativas a serem apresentadas com auditoria independente, em função da evidenciação para fins de comparação deste período em curso de 2024 com o exercício anterior de 2023, quando ainda se fazia ocorrer a situação da RJ.

Assim, doravante, entende este Comitê que a citação como aspecto mais relevante das DFs nas Notas Explicativas carece ser no curso de 2024, revisado e quiçá re-alocado para compor notas explicativas, de elementos passivos que restaram ainda pendentes de quitação, futura, derivados da RJ, como de fato, o foi.

No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado.

## VI – RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2024

Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e consoante reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas, e do relatório anual da

Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período anual findo em 31 de Dezembro de 2024, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração, a sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP) 19 de Março de 2025.

1. **Paulo Pinese - ausente**  
RG nº 8.138.961-9/CPF/MF nº 921.449.938- 15  
CRC SP 134.267/O-6.
  
2. **Carlos Mario Calad Serrano**  
RNE nº V471179-4/CPF/MF nº 060.144.487-64.
  
3. **Simone Anhaia Melo**  
RG nº 4011785492/CPF/MF nº 060.144.487-64.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Lupatech S.A.  
Nova Odessa - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lupatech S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lupatech S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1. No entanto, a Companhia e suas controladas vem buscando recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e serviço da dívida, além de estar apresentando prejuízos acumulados no montante de R\$ 2.012.461 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza relacionada à sua continuidade operacional, que pode levantar dúvidas quanto à capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18, a Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido, totalizando R\$ 90.550 mil e R\$ 103.000 mil, controladora e consolidado, respectivamente, e, conforme Nota Explicativa nº 8, a Companhia e suas controladas possuem impostos a recuperar, totalizando R\$ 23.806 mil e R\$ 34.499 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Dessa forma, a capacidade de realização de certos ativos da Companhia e de suas controladas dependem do sucesso do plano de restituição de créditos tributários e outros ativos, bem como das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem, principalmente, o crescimento das receitas e a melhoria de margens operacionais, descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Com exceção do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional” e do assunto descrito a seguir intitulado “Avaliação de perda ao valor recuperável (“*impairment*”) de ágio (*goodwill*) e imposto de renda diferido ativo - Controladora e Consolidado”, não existem outros principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Avaliação de perda ao valor recuperável (“*impairment*”) de ágio (*goodwill*) e imposto de renda diferido ativo - Controladora e Consolidado

---

Resposta da auditoria sobre o assunto

---

A Companhia e suas controladas realizaram procedimentos, objetivando avaliar a existência de redução ao valor recuperável em relação às suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), onde estão alocados o ágio, bem como o imposto de renda diferido ativo, conforme as Notas Explicativas nºs 13 e 18. Para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras e lucro tributável futuro. A determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos requer o uso de premissas e julgamentos significativos pela Companhia e suas controladas que estão sujeitos a um alto grau de incerteza sobre a realização de premissas futuras de negócios, sobre os indicadores de mercado utilizados na determinação de taxas de desconto, bem como incerteza significativa sobre a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, o que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Por essa razão, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Em nossos procedimentos de auditoria:

Avaliamos a integridade matemática e das premissas relevantes utilizadas na preparação da projeção dos fluxos de caixa descontados, incluindo também a comparação das previsões com o desempenho passado, a avaliação da existência de um mercado ativo para as UGCs avaliadas e de outras evidências na determinação do valor recuperável e a avaliação e consistência dessas premissas com o plano de negócio aprovado pelo Conselho de Administração. Efetuamos, ainda, a análise de sensibilidade para as principais premissas utilizadas na projeção elaborada pela Companhia e suas controladas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que a avaliação do valor recuperável, elaborada pela administração da Companhia e suas controladas está adequada, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

## Outros assuntos

### Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 21 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André Nogueira', written over the printed name.

André Custódio Nogueira

Contador 1 PR 057107/O-2 - S - SP



## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nova Odessa, 21 de março de 2025.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica



## **Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

---

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nova Odessa, 21 de março de 2025.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica